Simulado 6 – Prova I

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Exame Nacional do Ensino Médio

2022

ESTA PROVA SOMENTE PODERÁ SER APLICADA A PARTIR DO DIA 03/09/2022, ÀS 13H00*.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTES

1 Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:

a. as questões de número 01 a 45 são relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;

b. Proposta de Redação;

c. as questões de número 46 a 90 são relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

2 Confira se o seu CADERNO DE QUESTÕES contém a quantidade de questões e se essas questões estão na ordem mencionada na instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.

3 Escreva e assine seu nome nos espaços próprios do CARTÃO-RESPOSTA com caneta esferográfica de tinta preta.

4 Não dobre, não amasse nem rasure o CARTÃO-RESPOSTA, pois ele não poderá ser substituído.

5 Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções identificadas com as letras Ⓐ, Ⓑ, Ⓒ, Ⓓ e Ⓔ. Apenas uma responde corretamente à questão.

6 Marque no CARTÃO-RESPOSTA a opção de língua estrangeira.

7 Use o código presente nesta capa para preencher o campo correspondente no CARTÃO-RESPOSTA.

8 Com seu RA (Registro Acadêmico), preencha o campo correspondente ao código do aluno. Se o seu RA não apresentar 7 dígitos, preencha os primeiros espaços e deixe os demais em branco.

9 No CARTÃO-RESPOSTA, preencha todo o espaço destinado à opção escolhida para a resposta. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

10 O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.

11 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.

12 Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.

13 Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA / FOLHA DE REDAÇÃO.

14 Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de provas nos últimos 30 minutos que antecedem o término das provas.

15 Você será excluído do Exame, a qualquer tempo, no caso de:

a. prestar, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;

b. agir com incorreção ou descortesia para com qualquer participante ou pessoa envolvida no processo de aplicação das provas;

c. perturbar, de qualquer modo, a ordem no local de aplicação das provas, incorrendo em comportamento indevido durante a realização do Exame;

d. se comunicar, durante as provas, com outro participante verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;

e. portar qualquer tipo de equipamento eletrônico e de comunicação durante a realização do Exame;

f. utilizar ou tentar utilizar meio fraudulento, em benefício próprio ou de terceiros, em qualquer etapa do Exame;

g. utilizar livros, notas ou impressos durante a realização do Exame;

h. se ausentar da sala de provas levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES antes do prazo estabelecido e / ou o CARTÃO-RESPOSTA a qualquer tempo.

*de acordo com o horário de Brasília

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01

Internet addiction affects nearly 6 percent of the global population. Symptoms include anxiety, depression, euphoric feelings around devices, lost sense of time, weight gain and the avoidance of work. It also has serious ramifications for those in romantic relationships. Excessive usage of Twitter and Facebook has been linked to cheating, breakups and divorce, often rooted in conflicts over time spent on these platforms.

Healthy self-soothing behaviors such as exercising, reading, or meditating help us build effective coping strategies in the long run. Avoidance behaviors are automatic behaviors that we do in order to try to get rid of distressing emotions such as boredom, insecurity, loneliness, shame, hurt, or uncertainty. Avoidance behaviors are short term solutions to long term problems and end up exacerbating our pain in the long run. These behaviors may include drinking, drug use, isolating, internet addiction, yelling, overeating, gossiping, and many others. Since similar chemicals are released when you get a "like" on Facebook and when you take drugs, many are turning to using the internet and social media as a way to escape negative feelings, like boredom or loneliness.

Disponível em: <https://bayareacbtcenter.com>. Acesso em: 21 jun. 2022. [Fragmento]

Ao discorrer sobre as redes sociais, o texto destaca o fato de que

A) a tecnologia é uma aliada eficiente no combate aos sentimentos negativos.

B) o vício em internet deve ser combatido quando surgem os primeiros sintomas.

C) a obsessão por redes sociais é consequência de outros comportamentos tóxicos.

D) a opinião de especialistas sobre o uso de redes sociais deve ser considerada.

E) o uso exagerado de mídias sociais impacta os relacionamentos interpessoais.

QUESTÃO 02

My mistress' eyes are nothing like the sun;
Coral is far more red than her lips' red;
If snow be white, why then her breasts are dun;
If hairs be wires, black wires grow on her head.
I have seen roses damask'd, red and white,
But no such roses see I in her cheeks;
And in some perfumes is there more delight
Than in the breath that from my mistress reeks.
I love to hear her speak, yet well I know
That music hath a far more pleasing sound;
I grant I never saw a goddess go;
My mistress, when she walks, treads on the ground.
And yet, by heaven, I think my love as rare
As any she belied with false compare.

SHAKESPEARE, W. Disponível em: <www.shakespeare-online.com>. Acesso em: 23 jun. 2022.

Ao descrever a mulher amada no soneto, escrito no século XVII pelo famoso dramaturgo inglês William Shakespeare, o eu lírico

A) sugere que seus atributos físicos inspiram as mais doces melodias.

B) enaltece sua beleza ao compará-la com a do Sol e com a da neve.

C) revela sua adoração pela amada mesmo sem ela ser perfeita.

D) demonstra ser incapaz de descrever com precisão sua rara beleza.

E) acredita que é injusto compará-la com elementos da natureza.

QUESTÃO 03

Out in the Atlantic Ocean great sheets of rain gathered to drift slowly up the River Shannon and settle forever in Limerick. The rain dampened the city from the Feast of the Circumcision to New Year's Eve. It turned noses into fountains, lungs into bacterial sponges.

From October to April the walls of Limerick glistened with the damp. Clothes never dried: tweed and woolen coats housed living things, sometimes sprouted mysterious vegetations. In pubs, steam rose from damp bodies and garments to be inhaled with cigarette and pipe smoke laced with the stale fumes of spilled stout and whiskey.

The rain drove us into the church – our refuge, our strength, our only dry place. At Mass, Benediction, novenas, we huddled in great damp clumps, dozing through priest drone, while steam rose again from our clothes to mingle with the sweetness of incense, flowers and candles.

Limerick gained a reputation for piety, but we knew it was only the rain.

MCCOURT, F. *Angela's Ashes.* New York: Touchstone, 1997. p. 9-10. [Fragmento]

De acordo com o texto, a população de Limerick ia à igreja com o intuito de

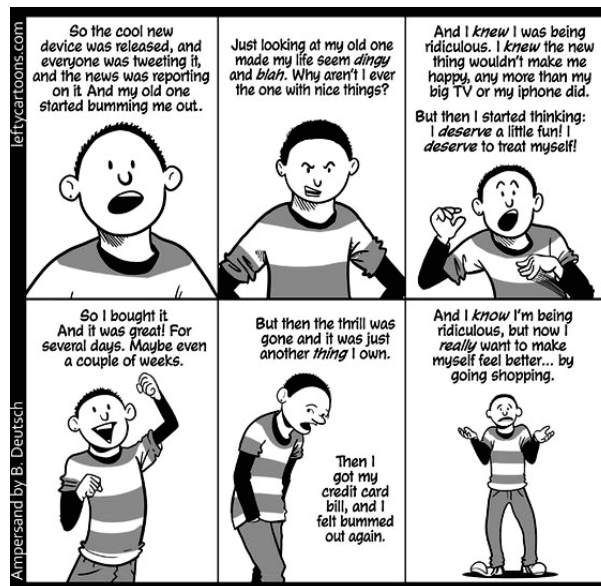
A) ouvir a pregação do sacerdote.

B) admirar a pompa da igreja.

C) escapar do clima chuvoso.

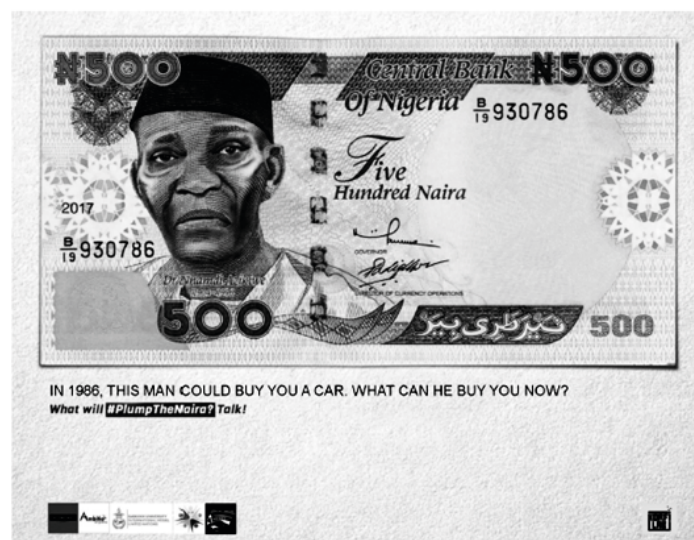
D) socializar com a comunidade.

E) confessar seus pecados.

QUESTÃO 04

DEUTSCH, B. Disponível em: <https://br.pinterest.com>. Acesso em: 11 jul. 2022.

A tirinha é um gênero textual caracterizado pela associação entre aspectos verbais e visuais com o intuito de, por vezes, fazer uma crítica social. Na tirinha do cartunista Barry Deutsch, a crítica refere-se

- **A** à busca incessante pelo prazer por meio do consumo.
- **B** ao endividamento crescente dos consumidores jovens.
- **C** à dependência excessiva de dispositivos eletrônicos.
- **D** às propagandas enganosas que circulam na mídia.
- **E** à confiança cega na opinião alheia expressa na internet.

QUESTÃO 05

Disponível em: <http://www.adsoftheworld.com/media/print/weak_naira_2>. Acesso em: 11 dez. 2017.

As peças publicitárias costumam associar recursos verbais e não verbais para obter efeitos de sentido específicos. Na publicidade anterior, o rosto magro do indivíduo estampado na nota e as frases logo abaixo dela revelam a intenção de

- **A** explicar a diminuição do poder de compra da classe média nigeriana.
- **B** elencar os efeitos da crise econômica na vida da população nigeriana.
- **C** responsabilizar a classe política pela situação da economia nigeriana.
- **D** buscar auxílio para solucionar o problema da desnutrição na Nigéria.
- **E** chamar atenção para a desvalorização da moeda oficial da Nigéria.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

Al Pacino regresa a HBO con un escándalo sexual

Después de protagonizar dos *TV movies* y una miniserie en HBO, Al Pacino lidera un nuevo telefilme de la televisión por cable. En esta película, aún sin título, el actor interpretará al entrenador de fútbol americano universitario Joe Paterno, una leyenda en Estados Unidos cuya brillante carrera quedó en entredicho tras verse implicado en un caso de abuso a menores.

La descripción oficial del proyecto, publicada por *Variety*, reza: "Después de convertirse en el entrenador más victorioso de la historia del fútbol americano universitario, Joe Paterno se ve envuelto en el escándalo por abusos sexuales de Jerry Sandusky en Penn State, lo que desafía su legado y le obliga a enfrentarse a cuestiones de fracaso institucional en nombre de las víctimas".

Disponível em: <http://www.elmundo.es>. Acesso em: 10 jul. 2017.

Ao ler o título da reportagem, o leitor apreende uma informação que será esclarecida no decorrer da leitura. Essa informação é a de que Al Pacino

A) fará um filme mesmo após ser alvo de um escândalo sexual.
B) dirigirá um novo filme policial para a TV a cabo nos EUA.
C) construirá a personagem com a ajuda de um treinador de futebol.
D) protagonizará uma nova minissérie no canal a cabo HBO.
E) interpretará um treinador de futebol americano em um novo filme.

QUESTÃO 02

La escritora Elisa Queijeiro afirma sentir un llamado del alma para investigar los "paisajes ocultos de la historia", y en ese camino se ha encontrado con la vida de algunas mujeres que han sido castigadas por los historiadores con una imagen de antagonistas, cuando en realidad han sido parte fundamental del desarrollo de la humanidad.

En esta ocasión se encontró con la verdad sobre la Malinche, a quien calificó como "un chivo expiatorio" de nuestro pasado, y de quien busca exponer el lado positivo en su libro *Una patria con madre*.

En entrevista, la también conferencista explicó que esta obra la presenta como una mujer que fue víctima de sus circunstancias, y terminó siendo una villana debido a que su imagen fue la que más se relacionó con los conquistadores.

ELIGIO, B. Disponível em: <www.elsoldemexico.com.mx>. Acesso em: 29 jun. 2022. [Fragmento adaptado]

De acordo com o trecho anterior, a importância do livro *Una patria con madre* reside no fato de a obra

A) recuperar documentos históricos menosprezados pelos historiadores.
B) descrever culturas indígenas devastadas pelo processo de colonização.
C) desconstruir uma interpretação histórica prejudicial a uma personagem.
D) avaliar a importância dos escritos históricos para a construção do feminino.
E) revelar a existência de personagens históricas ignoradas por estudiosos.

QUESTÃO 03

Siempre que te pregunto
Que cuándo, cómo y dónde
Tú siempre me respondes
Quizás, quizás, quizás

Y así pasan los días
Y yo desesperando
Y tú, tú contestando
Quizás, quizás, quizás

Estás perdiendo el tiempo
Pensando, pensando
Por lo que más tú quieras
Hasta cuándo, hasta cuándo

Y así pasan los días (los días)
Y yo desesperando
Y tú, tú contestando
Quizás, quizás, quizás

FARRÉS, O. *Quizás, quizás, quizás*. 1947. Disponível em: <www.vagalume.com.br>. Acesso em: 29 jun. 2022.

A letra da canção anterior aborda uma temática romântica relacionada à

A) realidade inviável proposta pelo eu lírico.
B) impossibilidade de viver um grande amor.
C) indecisão em vivenciar um relacionamento.
D) dificuldade de estar distante do ser amado.
E) duração do relacionamento entre os amantes.

QUESTÃO 04

La obra del inca Garcilaso de la Vega, por su extensión y complejidad, ha dado lugar a múltiples debates. Al escritor se le ha considerado desde un cronista fiable hasta un fabulador, desde un humanista aculturado hasta "Un humanista inca" (David Brading), desde un escritor que buscaba la reconciliación entre etnias hasta alguien que fue leído por Tupac Amaru II como estímulo para su revolución, desde un hacedor de una utopía imposible hasta un promotor de un gobierno viable para el Perú. Margarita Zamora, en su libro *Lenguaje, autoridad e historia indígena en los comentarios reales de los incas*, de reciente publicación en español gracias a la traducción de Juan Rodríguez Piñero y Vanina M. Teglia, retoma y reelabora estas polémicas y profundiza algunos tópicos mencionados, pero no profundizados por diversos estudios sobre la obra del gran cronista peruano.

AIZENBERG, N. *Sobre "Lenguaje, autoridad e historia indígena en los comentarios reales de los incas"*.
Disponível em: <www.resenhacritica.com.br>. Acesso em: 30 jun. 2022. [Fragmento]

O trecho da resenha anterior tem o objetivo de

A) explicar a temática do livro e os procedimentos para analisá-la.

B) ressaltar a importância de nomes consagrados para o debate.

C) criticar erros de tradução e os tradutores do livro em espanhol.

D) questionar as proposições de Zamora sobre a obra de La Vega.

E) apontar os aspectos históricos ignorados na análise de Zamora.

QUESTÃO 05

NIK. *Gaturro*. Disponível em: <https://mobile.twitter.com>. Acesso em: 30 jun. 2022.

Na tirinha anterior, a frase *Pero acá pareciera que alquilamos* tem um sentido metafórico construído a partir da percepção de Gaturro de que

A) o mundo é cuidado como se fosse uma casa própria.

B) as cidades necessitam de limpeza assim como as casas.

C) as ruas devem ser limpas e organizadas coletivamente.

D) o espaço urbano se compara a um imóvel abandonado.

E) as pessoas não cuidam bem de um ambiente alugado.

QUESTÃO 06

Vira e mexe o dinheiro toma na moleira: é o pai da desigualdade, mãe da injustiça, filho da ganância, irmão da discórdia, tio do ressentimento, primo (por afinidade) da desilusão. Mas ouso afirmar que há um outro ativo muito mais injusto, pernicioso e mal distribuído a fustigar nossa miserável humanidade: a beleza.

A beleza é congênita, aleatória e não meritocrática. Num país minimamente igualitário (não me refiro ao Brasil, claro), um pobre que se esforce bastante tem chances de acabar rico. Já um bebê que vier ao mundo com nariz de Nosferatu, orelhas de Dumbo e dentição do Shrek vai morrer tão feio quanto nasceu. O estado de bem-estar social, a ONU, George Soros ou o Médicos Sem Fronteiras são impotentes diante do feio.

O cineasta Luis Buñuel começa sua autobiografia dizendo que ao chegar aos 80 sentiu uma paz inédita. A partir dali, ao cruzar com uma mulher deslumbrante, seguia impávido: estava livre da beleza.

Ao contrário do dinheiro que, durante o século XX, aos trancos e barrancos, aqui e ali, foi sendo mais bem distribuído, a beleza concentrou-se. Antes das revistas, do cinema, da televisão, da Internet, a mais bonita do vilarejo era a mais bonita do mundo. Cada cafundó tinha seu Brad Pitt, sua Gisele. Chineses se mediam pelos padrões chineses, Yanomami pelos padrões Yanomami, congoleses pelo congolês. Agora todo mundo é feio, só o Brad Pitt e a Gisele é que não.

Pior, mesmo o Brad Pitt e a Gisele são vítimas do esteticismo selvagem: a cada dia que passa, a cada hora, a cada minuto, se afastam do Brad Pitt e da Gisele que foram. O rico velho, se souber aplicar o dinheiro, fica mais rico, mas não existe aplicação para a beleza.

Aí vem o século XXI, império do Photoshop e chegamos à miséria absoluta. Até o ser humano considerado mais belo só será belo nas fotos, com filtro, na tela de um celular. Concentramos tanto a beleza que acabamos por extingui-la – o que não deixa de ser, de um modo estranho, certa forma de justiça.

PRATA, A. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 13 nov. 2017. [Fragmento]

No fragmento, o autor mistura fatos e opiniões para compor seu projeto argumentativo. A passagem em que o teor factual prevalece é:

- **A** "A beleza é congênita, aleatória e não meritocrática."
- **B** "O estado de bem-estar social, a ONU, George Soros ou o Médicos Sem Fronteiras são impotentes diante do feio."
- **C** "A partir dali, ao cruzar com uma mulher deslumbrante, seguia impávido: estava livre da beleza."
- **D** "Antes das revistas, do cinema, da televisão, da Internet, a mais bonita do vilarejo era a mais bonita do mundo."
- **E** "Aí vem o século XXI, império do Photoshop e chegamos à miséria absoluta."

QUESTÃO 07

Perder a tramontana

A expressão ideal para falar de desorientados e outras palavras de perder a cabeça

É perder o norte, desorientar-se. Ao pé da letra, "perder a tramontona" significa deixar de ver a estrela polar, em italiano *stella tramontana*, situada do outro lado dos montes, que guiava os marinheiros antigos em suas viagens desbravadoras.

Deixar de ver a tramontana era sinônimo de desorientação. Sim, porque, para eles, valia mais o céu estrelado que a terra. O Sul era região desconhecida, imprevista; já o Norte tinha como referência no firmamento um ponto luminoso conhecido como a estrela Polar, uma espécie de farol para os navegantes do Mediterrâneo, sobretudo os genoveses e os venezianos. Na linguagem deles, ela ficava transmontes, para além dos montes, os Alpes. Perdê-la de vista era perder a tramontana, perder o Norte.

No mundo de hoje, sujeito a tantas pressões, muita gente não resiste a elas e entra em parafuso. Além de perder as estribeiras, perde a tramontana...

COTRIM, M. *Língua Portuguesa*, n. 15, jan. 2007.

Nesse texto, o autor remonta às origens da expressão "perder a tramontana". Ao tratar do significado dessa expressão, utilizando a função referencial da linguagem, o autor busca

- **A** apresentar seus indícios subjetivos.
- **B** convencer o leitor a utilizá-la.
- **C** expor dados reais de seu emprego.
- **D** explorar sua dimensão estética.
- **E** criticar sua origem conceitual.

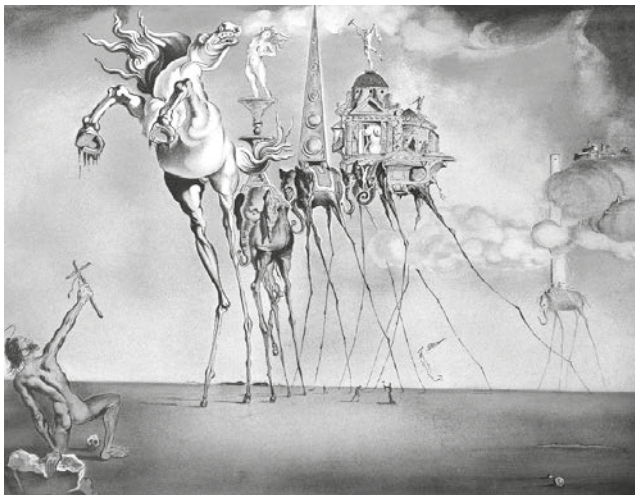
QUESTÃO 08

A bondade que nunca repreende não é bondade: é passividade.
A paciência que nunca se esgota não é paciência: é subserviência.
A tolerância que nunca replica não é tolerância: é imbecilidade.

Autoria desconhecida. Disponível em: <http://www.icp27.com.br>. Acesso em: 10 maio 2011.

A frase que propõe a mesma lógica observada na sequência de enunciados anterior é:

- **A** A generosidade que nunca cobra não é generosidade: é benevolência.
- **B** A liberdade que nunca se limita não é liberdade: é independência.
- **C** A gentileza que nunca se endurece não é gentileza: é amabilidade.
- **D** A sabedoria que nunca se desestabiliza não é sabedoria: é onisciência.
- **E** A serenidade que nunca se desmancha não é serenidade: é apatia.

QUESTÃO 09

DALÍ, S. *A tentação de Santo Antão*. 1946. Óleo sobre tela. 119,5 × 89,7 cm.

A tela de Salvador Dalí apresenta, em uma paisagem desértica, a figura de um homem, à esquerda, que procura afastar de si os elementos centralizados, que representam a "tentação", ou seja, procuram desviá-lo do caminho religioso. A força da tentação é representada na tela por meio da abordagem tipicamente surrealista, que enfatiza

A) objetos de cunho religioso, responsáveis pela proteção do homem em sua luta solitária.

B) formas geométricas, para simbolizar os elementos sob diferentes pontos de vista.

C) figuras desproporcionais, cujas formas não são condizentes com a realidade material.

D) aparatos futuristas, que representam a velocidade e o desenvolvimento tecnológico.

E) elementos focados na expressão das emoções, mazelas e problemas do ser humano.

QUESTÃO 10

No mar, tanta tormenta, e tanto dano,
Tantas vezes a morte apercebida!
Na terra, tanta guerra, tanto engano,
Tanta necessidade avorrecida!
Onde pode acolher-se um fraco humano,
Onde terá segura a curta vida,
Que não se arme, e se indigne o Céu sereno
Contra um bicho da terra tão pequeno?

CAMÕES, L. V. *Os Lusíadas*. Disponível em: <https://oslusiadas.org>. Acesso em: 6 jul. 2022. [Fragmento adaptado]

No poema "Os Lusíadas", o uso da vírgula no início do primeiro e terceiro versos constrói o que se chama de "coesão lexical", na medida em que se

A) omite um termo, evitando sua repetição.

B) substitui um termo, garantindo seu ritmo.

C) repete um termo, assegurando seu sentido.

D) introduz um termo, melhorando sua leitura.

E) retoma um termo, dificultando seu entendimento.

QUESTÃO 11

ALMA DE PLÁSTICO. Disponível em: <www.instagram.com>. Acesso em: 27 jun. 2022.

O humor da charge se estabelece a partir do tempo de duração de um botijão de gás de cozinha. Considerando os elementos verbais do texto, tal sentido é construído pelo(a)

A) núcleo do sujeito em oração nominal.

B) ausência de sujeito na frase destacada.

C) relação de subordinação da oração final.

D) uso de exclamação para sentido enfático.

E) coordenação das orações sindéticas explicativas.

QUESTÃO 12

"Slam" é voz de identidade e resistência dos poetas contemporâneos

A poesia falada e apresentada para grandes plateias não é um fato novo, porém, a grande diferença é que hoje a poesia falada se apresenta para o povo e não para uma elite – estamos falando da poesia *slam*. Essa palavra surgiu em Chicago, em 1984, e hoje a *poetry slam*, como é chamada, é uma competição de poesia falada que traz questões da atualidade para debate. A pesquisadora Cynthia Agra de Brito, em artigo, salienta que os *slammers* querem ser "considerados escritores como quaisquer outros autores nacionais", pois essa literatura "marginal e periférica" rompe com a linguagem culta e incomoda quem apenas valoriza parâmetros tradicionais literários. O *slam* é um grito, atitude de "reexistência", termo criado com a fusão das palavras "existência" e "resistência", de acordo com a professora Ana L. S. Souza.

Disponível em: <https://jornal.usp.br>. Acesso em: 27 jun. 2022. [Fragmento adaptado]

Ao romper com os parâmetros da linguagem culta, o *slam* denota seu(sua)

A) ineditismo, pela descoberta da poesia declamada.

B) amadorismo, pela ausência de experiência dos poetas.

C) desconhecimento, pela indiferença à tradição literária.

D) singularidade, com a expressão de uma estética própria.

E) marginalidade, com sua distinção dos autores nacionais.

QUESTÃO 13

A presença de crianças e adolescentes no mercado financeiro brasileiro quase triplicou nos últimos dois anos. Segundo dados da Bolsa de Valores Brasileira (B3), o número de investidores com menos de 18 anos estava próximo dos 11 mil (10 911) em março de 2020. Exatos dois anos depois, esse público cresceu e chegou a 30 732, o que representa um salto de 181% durante o período.

A chegada de investidores cada vez mais novos à Bolsa tem relação ao maior acesso às informações sobre mercado financeiro e finanças pessoais. A popularização do assunto desmistificou a ideia de que a Bolsa de Valores é restrita a determinada classe social. "Cada vez mais temos influenciadores digitais difundindo sobre a importância dos investimentos e Educação Financeira. Isso acaba por democratizar e fortalecer movimentos de expansão do número de investidores de todas as idades", avalia João Daronco, analista da Suno Research.

ROCHA, D. *Presença de menores de 18 anos na B3 quase triplica em dois anos*. Disponível em: <https://einvestidor.estadao.com.br>. Acesso em: 10 jun. 2022. [Fragmento adaptado]

Para sustentar o argumento que comprova que menores de 18 anos têm investido mais na Bolsa de Valores, o jornalista se vale de

- **A** contextualização do mercado financeiro e de finanças pessoais.
- **B** dados que indicam a maior participação desse público na Bolsa.
- **C** exemplos de influenciadores digitais que orientam os investimentos.
- **D** depoimentos com jovens investidores apresentando suas aplicações.
- **E** falas de especialistas com críticas à democratização do mercado de valores.

QUESTÃO 14

O urso, a essa altura, já se foi há muitas horas, e eu espero, espero a bruma se dissipar. A estepe está vermelha, as mãos estão vermelhas, o rosto intumescido e dilacerado já não é o mesmo. Como nos tempos do mito, é a indistinção que reina, sou essa forma incerta de traços desaparecidos sob as brechas abertas no rosto, coberta de humores e de sangue: é um nascimento, pois claramente não é uma morte. À minha volta, tufos de pelo marrom solidificados pelo sangue seco recobrem o chão, recordam o combate recente. Faz oito horas, talvez mais, que espero o helicóptero do exército russo atravessar o nevoeiro para vir me buscar.

MARTIN, N. *Escute as feras*. São Paulo: Editora 34, 2021. [Fragmento]

Em *Escute as feras*, Nastassja Martin compartilha o relato de seu encontro com um urso e da sua recuperação após o ataque do animal. No fragmento apresentado, a antropóloga

- **A** descreve os momentos que se sucederam ao combate.
- **B** analisa os desafios de sobreviver após um acidente.
- **C** narra o encontro com o animal no meio do nevoeiro.
- **D** apresenta instruções de como aguardar um resgate.
- **E** argumenta sobre a ineficácia do transporte aéreo.

QUESTÃO 15

MOGI GUAÇU. Prefeitura Municipal. Secretaria de Promoção Social.

Muitas campanhas publicitárias chamam a atenção da sociedade para problemas sociais. No caso do texto anterior, seu objetivo comunicativo é

- **A** mobilizar a população para o combate a toda forma de violência infantil.
- **B** alertar os agressores sexuais de que seus atos são considerados crimes.
- **C** evidenciar que essa prática abusiva pode atingir crianças e adolescentes.
- **D** instruir as vítimas de abuso sexual a buscarem ajuda por meio da denúncia.
- **E** conscientizar as pessoas da necessidade de denúncia do abuso sexual infantil.

QUESTÃO 16

REDON, O. *A aranha chorosa*. 1881. Carvão, 49,5 cm × 37, 5 cm.

Os trabalhos do pintor e artista gráfico francês Odilon Redon são repletos de figuras híbridas. Essas invenções refletem, principalmente, seus sonhos e fantasias, uma característica comum em outras obras da estética

- **A** realista.
- **B** classicista.
- **C** simbolista.
- **D** parnasiana.
- **E** naturalista.

QUESTÃO 17

TEXTO I

E se somos Severinos
iguais em tudo na vida,
morremos de morte igual,
mesma morte Severina:
que é a morte de que se morre
de velhice antes dos trinta,
de emboscada antes dos vinte
de fome um pouco por dia
(de fraqueza e de doença
é que a morte Severina
ataca em qualquer idade,
e até gente não nascida).
Somos muitos Severinos
iguais em tudo e na sina:
a de abrandar estas pedras
suando-se muito em cima,
a de tentar despertar
terra sempre mais extinta,
a de querer arrancar
alguns roçado da cinza.

MELO NETO, J. C. *Morte e vida severina*. Rio de Janeiro: Alfaguara, 2016. [Fragmento]

TEXTO II

DI FARIAS. *Retirantes*. Disponível em: <http://difarias.com/atelier>. Acesso em: 5 jul. 2022.

A obra *Retirantes*, do pintor Di Farias, aborda o mesmo tema dos versos de João Cabral de Melo Neto sobre a seca e a vulnerabilidade social. No quadro, essa apresentação da temática da miséria vale-se da

A) exibição de detalhes do cenário.
B) tensão para carregar os volumes.
C) indefinição dos traços individuais.
D) representação do fenômeno migratório.
E) diminuição das sombras das personagens.

QUESTÃO 18

Milkau cavalgava molemente o cansado cavalo que alugara para ir do Queimado à cidade do Porto do Cachoeiro, no Espírito Santo. Os seus olhos de imigrante pasciam na doce redondeza do panorama. Nessa região a terra exprime uma harmonia perfeita no conjunto das coisas: nem o rio é largo e monstruoso precipitando-se como espantosa torrente, nem a serra se compõe de grandes montanhas, dessas que enterram a cabeça nas nuvens e fascinam e atraem como inspiradoras de cultos tenebrosos, convidando à morte como um tentador abrigo... O Santa Maria é um pequeno filho das alturas, ligeiro em seu começo, depois embaraçado longo trecho por pedras que o encachoeiram, e das quais se livra num terrível esforço, mugindo de dor, para alcançar afinal a sua velocidade ardente e alegre.

ARANHA, G. *Canaã*. São Paulo: Ática, 1998.

A obra *Canaã* foi publicada por Graça Aranha em 1902. Um traço característico da prosa pré-modernista presente no fragmento é a

A) visão positivista da figura do desbravador de novas terras.
B) descrição cientificista das forças naturais sobre os homens.
C) crítica à onda de imigração europeia no início do século XX.
D) idealização do espaço campestre como local contemplativo.
E) apresentação de um cenário brasileiro distante das cidades.

QUESTÃO 19

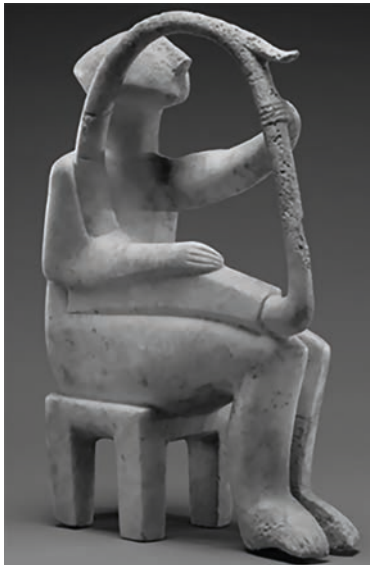
Não adianta
quebrarem minhas pernas,
furar meus olhos
ou falar pelas costas.
O que sustenta meu corpo
são as minhas ideias.
Braços descruzados,
tenho um cérebro com asas
e sou todo coração.
Se me proibirem de andar sobre a água,
nado sobre a terra.

VAZ, S. *Flores de Alvenaria*. São Paulo: Global Editora, 2021.

Sérgio Vaz é um poeta e agitador cultural nas periferias brasileiras. Nesse poema, o eu lírico manifesta o(a)

A) teimosia para resistir às adversidades.
B) medo de sofrer algum tipo de violência.
C) fraqueza para sustentar o próprio corpo.
D) submissão às restrições das autoridades.
E) alienação frente aos desafios da realidade.

QUESTÃO 20

TEXTO I

Homem tocador de harpa. 2700-2300 a.C.
Civilização Cicládica. Mármore.

Disponível em: <https://www.getty.edu>. Acesso em: 10 jun. 2022.

TEXTO II

OCHÓDZKA, I. *Mulher tocando aspirador de pó.* 2020.

Disponível em: <https://www.getty.edu>. Acesso em: 10 jun. 2022.

Em 2020, o Getty Museum lançou, em suas redes sociais, o desafio que convidava os internautas a recriarem uma obra de arte favorita, usando objetos que eles tinham em casa. Com base nisso, a relação intertextual estabelecida entre o texto I e o texto II se dá por meio da

A) alusão.

B) citação.

C) paródia.

D) pastiche.

E) bricolagem.

QUESTÃO 21

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 30 jun. 2022.

A imagem do cãozinho ao lado da placa afixada ao portão de uma residência foi bastante compartilhada nas redes sociais. O sucesso desse aviso se deve à

A) conscientização da importância da adoção.

B) indicação sobre o temperamento do animal.

C) demonstração do orgulho dos tutores do cão.

D) difusão dos atributos de cães sem raça definida.

E) informação falaciosa sobre os animais vigilantes.

QUESTÃO 22

Cine Studio 33

uma vez li um texto chamado os seis minutos mais belos das histórias do cinema, contava rápido ali a história do cinema e suas imaginações, um dom quixote pequeno, um verdadeiro moleque, sua dulcineia sentada comendo delicados coloridos – sempre evitando os azuis –, sei que, de repente, dom quixote se ergue de pé, desembainha a espada, se precipita contra o telão e os seus golpes começam a cortar o tecido, o corte negro aberto pela espada de dom quixote se alarga cada vez mais e me vejo sentada na primeira fileira do cine studio 33 com meu pouco metro e dez de altura sofrendo pescoço pro alto por ser tão pequena sentada ali no cine studio 33, assistindo desde guerra de canudos até street fighter, voando pipoca, a turma inteira a terceira série da escola pública que gritava e berrava – provavelmente tinha um ou dois dom quixotes sentados perto. todas as crianças eufóricas com o rasgo na realidade.

[...]

ROSA, E. *Cine Studio 33*. Juiz de Fora: Edições Macondo, 2021. [Fragmento]

No fragmento anterior, a poeta contemporânea Estela Rosa opta pela escrita em prosa, escolha que se alinha à temática abordada, uma vez que o poema

A) apresenta o enredo de Dom Quixote.

B) mobiliza memórias pessoais entrecortadas.

C) critica a euforia dos alunos da terceira série.

D) lista os filmes preferidos assistidos no cinema.

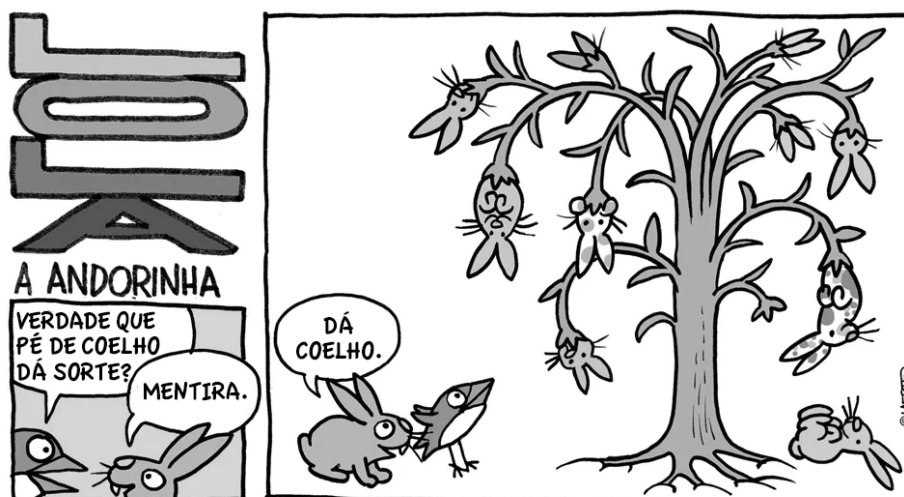
E) cita o desconforto das poltronas do Cine Studio 33.

QUESTÃO 23

Disponível em: <www.willtirando.com.br>. Acesso em: 10 maio 2022.

Nessa tirinha, o humor se constrói pelo

- **A** entendimento da importância da pesquisa científica.
- **B** desenvolvimento temporal do ideal antropocêntrico.
- **C** comportamento egocêntrico de uma das personagens.
- **D** aprimoramento das tecnologias usadas na astronomia.
- **E** pensamento que confirma o que é o centro do universo.

QUESTÃO 24

LAERTE. Disponível em: <www.instagram.com>. Acesso em: 1 jul. 2022.

O humor da tirinha é construído a partir do(a)

- **A** sentido conotativo de “pé”.
- **B** personificação dos animais.
- **C** sentido dicionarizado de “pé”.
- **D** sentido denotativo de “coelho”.
- **E** vocabulário das fábulas infantis.

QUESTÃO 25

Esse pacote chamado de humanidade vai sendo descolado de maneira absoluta desse organismo que é a Terra, vivendo numa abstração civilizatória que suprime a diversidade, nega a pluralidade das formas de vida, de existência e de hábitos. Os únicos núcleos que ainda consideram que precisam se manter agarrados nessa Terra são aqueles que ficaram meio esquecidos pelas bordas do planeta, nas margens dos rios, nas beiras dos oceanos, na África, na Ásia ou na América Latina. Esta é a sub-humanidade: caiçaras, índios, quilombolas, aborígenes. Existe, então, uma humanidade que integra um clube seleto que não aceita novos sócios. E uma camada mais rústica e orgânica, uma sub-humanidade, que fica agarrada na Terra. Eu não me sinto parte dessa humanidade. Eu me sinto excluído dela.

KRENAK, A. *O amanhã não está à venda*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

A ideia principal que orienta o parágrafo escrito por Ailton Krenak é o(a)

A crítica à visão antropocêntrica.
B desprezo pela sub-humanidade.
C defesa pela pluralidade cultural.
D respeito ao conceito civilizatório.
E crença na divisão entre os povos.

QUESTÃO 26

"O ensino ocorre na escola, é uma prática feita por uma categoria social, que são os professores, formados e constantemente capacitados durante o exercício dessa profissão. A educação, que reúne processos formativos mais amplos, deve ser compartilhada entre família, sociedade e governo, de acordo com a Constituição. Ensino, aprendizagem é de natureza profissional, as pessoas estudam muito para dar aula, e deveríamos ter políticas que formassem ainda melhor os professores", comenta Raquel Franzin, diretora de educação do Instituto Alana.

Disponível em: <https://jovempan.com.br>. Acesso em: 1 jul. 2022. [Fragmento adaptado]

No texto, Raquel Franzin apresenta sua opinião sobre a educação domiciliar no Brasil. A argumentação utilizada

A antecipa falhas que poderiam gerar contra--argumentação.
B aponta uma alusão histórica para um argumento irrefutável.
C apresenta referência ao raciocínio lógico do universo jurídico.
D assume a defesa do ponto de vista a partir da exemplificação.
E distingue os processos formativos educativos da aprendizagem.

QUESTÃO 27

Leitura, escrita, gramática, aritmética, álgebra, geometria, geografia, história, francês, espanhol, natação, equitação, ginástica, música, em tudo isso Lopes Matoso exercitou a filha porque em tudo era perito: com ela leu os clássicos portugueses, os autores estrangeiros de melhor nota, e tudo quanto havia de mais seleto na literatura do tempo. Aos quatorze anos Helena ou Lenita, como a chamavam, era uma rapariga desenvolvida, forte, de caráter formado e instrução acima do vulgar. Lopes Matoso entendeu que era chegado o tempo de tornar a mudar de vida, e voltou para a cidade. Lenita teve então ótimos professores de línguas e de ciências; estudou o Italiano, o Alemão, o Inglês, o Latim, o Grego; fez cursos muito completos de matemáticas, de ciências físicas, e não se conservou estranha às mais complexas ciências sociológicas. Tudo lhe era fácil, nenhum campo parecia fechado a seu vasto talento. Começou a aparecer, a distinguir-se na sociedade.

RIBEIRO, J. *A carne*. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 1 jul. 2022. [Fragmento]

A carne, de Júlio Ribeiro, apresenta características dos movimentos realista e naturalista. No fragmento, a descrição da educação formal de Lenita apresenta traços característicos do Realismo ao

A criticar a erudição da personagem.
B exaltar a importância da educação.
C destacar a ascensão pelos estudos.
D condenar a simplicidade do campo.
E privilegiar os professores da cidade.

QUESTÃO 28

Disponível em: <https://www.aen.pr.gov.br>. Acesso em: 27 jun. 2022.

Considerando o cartaz, o uso ambíguo do adjetivo "coletivo" constrói o sentido comunicativo do texto, pois

A repreende as vítimas pela omissão das denúncias.
B sugere que o assédio é problema dos passageiros.
C atribui a todos o papel de lutar pelo fim do problema.
D destaca o espaço onde as denúncias devem ocorrer.
E culpa as empresas de ônibus pelos casos de assédio.

QUESTÃO 29

Sofrimento

No oceano integra-se (bem pouco)
uma pedra de sal.

Ficou o espírito, mais livre
que o corpo.

A música, muito além
do instrumento.

Da alavanca,
sua razão de ser: o impulso,

Ficou o selo, o remate
da obra.

A luz que sobrevive à estrela
e é sua coroa.

O maravilhoso. O imortal.

O que se perdeu foi pouco.

Mas era o que eu mais amava.

LISBOA, H. Disponível em: <http://www.algumapoesia.com.br/poesia/poesianet036.htm>. Acesso em: 11 maio 2015.

A poetisa mineira Henriqueta Lisboa, autora da segunda fase do Modernismo, é por alguns críticos considerada uma escritora "neossimbolista", por resgatar em sua poética alguns aspectos da poesia praticada na segunda metade do século XIX. No poema anterior, o traço que comprova essa aproximação em relação ao Simbolismo é o(a)

A caráter sinestésico.
B dicção subjetiva.
C rigor formal dos versos.
D sentimentalismo acentuado.
E temática espiritualista.

QUESTÃO 30

Top Gun foi o *Star Wars* de sua geração, e essa geração já tinha assistido a *O Império Contra-Ataca*. Um filme repleto de testosterona que, por algum motivo chamado Tom Cruise, era igualmente atraente para as meninas. Foi um fenômeno que ninguém conseguiu antecipar, e irrita aviadores navais até hoje, pois passou uma imagem glamourosa do que é ser um piloto de caça, mas não fala das longas horas de estudos, treinos exaustivos, tensão, medo e incerteza.

Maverick é a continuação desse grande filme. O piloto que empresta seu apelido ao título ainda é o melhor no que faz, mas o que ele faz está se tornando obsoleto. *Drones* irão substituir pilotos, e ele não está ficando mais jovem. No filme, o piloto precisa treinar um grupo de pilotos para destruir uma usina de purificação de urânio de uma nação rebelde que só pode ser alcançada voando através de um cânion.

Quem nunca viu *Top Gun* não faz a menor ideia do que seja, mas quem assistir a um ótimo *blockbuster* de avião vai adorar. Tom Cruise continua tão cativante quanto era há trinta e seis anos. O perigo soa real, os caças inimigos de 5ª geração parecem ameaçadores. *Top Gun Maverick* é um raro filme que não é um *remake*, não é um *reboot*, e não é uma simples continuação. É a resolução de uma história, amarração de pontas soltas, é nosso herói cavalgando rumo ao sol poente.

CARDOSO, C. *Top Gun Maverick* – Deixando o passado para trás. Disponível em: <https://tecnoblog.net>. Acesso em: 10 jun. 2022. [Fragmento adaptado]

O texto faz uma resenha de *Top Gun Maverick* por apresentar um(a)

A resumo do filme sem a opinião do jornalista sobre *Maverick*.
B alusão à falta de inovação na continuação da obra analisada.
C menção a outros filmes do mesmo ator, de qualidade inferior.
D crítica negativa ao modo como os aviadores foram retratados.
E descrição do filme, com comparações com o primeiro *Top Gun*.

QUESTÃO 31

Existem muitas teorias sobre as origens da divisão entre direita e esquerda política usadas ainda hoje, mas a versão mais aceita atualmente é a de que ela surgiu em 1789. Durante a Assembleia Constituinte da França, simpatizantes ao rei Luís 16 e revolucionários contrários à Corte ocuparam lugares diferentes dentro do salão do Palácio de Versalhes onde ocorria sessão para definir quanto poder deveria ter o monarca.

Os integrantes da ala mais conservadora ficaram sentados à direita do presidente da assembleia. Eles queriam conter a revolução e manter o poder de Luís 16, com direito a veto absoluto a todas as leis. Nas cadeiras à esquerda, se sentaram pessoas que tinham uma visão política oposta. Mais progressistas, defendiam uma mudança mais radial. Segundo os registros do Senado da França, a votação foi vencida pelos integrantes da esquerda, com 673 votos, enquanto a direita teve 325 votos. Muitas coisas mudaram a partir daquele dia, inclusive onde os membros da assembleia se sentavam e a denominação das correntes antagônicas na política.

KUMPEL, L.; ROCHA, L. *De onde surgiram os termos direita e esquerda na política?* Disponível em: <www.em.com.br>. Acesso em: 10 jun. 2022. [Fragmento adaptado]

Em seu texto, Larissa Kumpel e Luiza Rocha buscam explicar a origem dos termos "direita" e "esquerda" utilizados na política. De acordo com o fragmento apresentado, as autoras indicam que essa denominação

A permaneceu intacta desde sua origem.
B surgiu sob as ordens do monarca Luís 16.
C definiu onde os políticos devem se sentar.
D mostrou-se obsoleta com o passar dos anos.
E originou-se no contexto da Revolução Francesa.

QUESTÃO 32

TEXTO I

O fato de VOCÊ ser, ou ter sido, um adolescente fora da curva que ama romantismo e realismo brasileiro não significa nada perto do mar de jovens odiando livros por aí.

E um dos motivos é justamente a forma como a maioria das escolas aplica a literatura como matéria.

— Felipe Neto (@felipeneto) January 23, 2021

NETO, F. Disponível em: <https://lendoelidos.com>. Acesso em: 30 jun. 2022. [Fragmento adaptado]

TEXTO II

No país onde tudo acaba em *meme*, o último embate literário do Twitter começou com um deles. No sábado, o influenciador digital Felipe Neto postou uma imagem com os dizeres "Crie uma treta literária e saia". Felipe lançou a sua: "Forçar adolescentes a lerem romantismo e realismo brasileiro é um desserviço das escolas para a literatura. Álvares de Azevedo e Machado de Assis NÃO SÃO PARA ADOLESCENTES! E forçar isso gera jovens que acham literatura um saco". Estava dada a polêmica.

Professora associada da PUC-Rio e coordenadora de Edições e Pesquisas para a Cátedra Unesco de Leitura, Eliana Yunes aponta que, de uns anos para cá, o ensino de literatura nas escolas passou a abarcar também obras de autores contemporâneos, como Paulo Lins, Adriana Lisboa e Elvira Vigna, entre outros. – A didática da literatura merece, sim, reparos. Não as obras. A falha não está em Gonçalves Dias ou Machado, está no modo de ensinar – ressalta Eliana. – Não está escrito que clássicos sejam prioridade, mas, se quisermos conhecer o Rio do século XIX, é melhor ler *O Cortiço* (de Aluísio Azevedo) que o livro de História.

BARBOSA, D.; GOBBI, N. *Felipe Neto e Machado de Assis*: por que ler os clássicos na escola gera tanta polêmica. Disponível em: <https://oglobo.globo.com>. Acesso em: 30 jun. 2022. [Fragmento adaptado]

Tendo em vista que ambos os textos abordam a importância da didática no ensino da literatura nas escolas, o texto II se diferencia do texto I na construção de sua argumentação ao

- **A** explicar a origem dos *tweets* literários.
- **B** reproduzir uma opinião de Felipe Neto.
- **C** trazer a perspectiva de uma especialista.
- **D** mencionar o movimento realista brasileiro.
- **E** reiterar a inferioridade dos autores clássicos.

QUESTÃO 33

TEXTO I

Tinha vinte anos e pelo menos vinte escolhas diante de si, por isso sorriu ao divisar aquela jovem na sacada de um apartamento no prédio mais próximo. Ela vestia branco e tinha os cabelos soltos, como se fosse um milagre. Cabelos compridos, grossos e escuros, ondulados demais. Não podia ser diferente: era a *Garota de branco*. A *Sinfonia em branco* de Whistler. A poesia da visão.

LISBOA, A. *Sinfonia em branco*. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Alfaguara, 2013. p. 42.

TEXTO II

WHISTLER, J. A. *A garota branca*. Óleo sobre tela, 215 × 108 cm. 1862.

A referência ao quadro de Whistler no fragmento de Adriana Lisboa dialoga com a percepção artística do pintor, pois remete à produção de sentidos que ocorre pela

- **A** religiosidade que permeia a arte.
- **B** compreensão da intenção do artista.
- **C** intertextualidade entre música e pintura.
- **D** evocação de sentimentos a partir da forma.
- **E** relação entre o elemento humano e arquitetônico.

QUESTÃO 34

Um relatório de habilidades de leitura feito pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em 2019, mostrou que apenas 10% dos jovens do mundo conseguem distinguir fato de opinião. No Brasil, a porcentagem dos que têm essa habilidade é de 2% – jovens de baixa renda não foram incluídos na amostragem. Como a educação midiática pode ajudar a mudar esse cenário? Não existe receita de bolo para ensinar a diferenciar fato de opinião. Mas a educação midiática propõe alguns caminhos para auxiliar educadores, pais e responsáveis nesse sentido.

Um deles é explicar para adolescentes como o jornalismo funciona e como os jornalistas apuram os fatos. A ideia é fazer com que os jovens entendam que, para levar uma informação para o leitor / telespectador / ouvinte, o jornalista realiza uma ampla pesquisa. Isso inclui entrevistas com especialistas, checagem de dados e fontes, visitas a locais que têm relação com o assunto da matéria, entre outros pontos. Assim, o jovem perceberá que, para identificar e noticiar um fato, é preciso fazer um trabalho minucioso, que não pode ser realizado sem uma checagem precisa dos elementos que compõem aquele acontecimento.

HABRICH, S. Disponível em: <https://claudia.abril.com.br>. Acesso em: 30 jun. 2022. [Fragmento adaptado]

Stéphanie Habrich defende a educação midiática para melhorar a habilidade de leitura dos jovens, uma vez que esta pode ajudar a

- A aumentar o público de leitores.
- B explicar o trabalho dos jornalistas.
- C diferenciar as técnicas jornalísticas.
- D promover a identificação dos fatos.
- E ensinar sobre a apuração de notícias.

QUESTÃO 35

Manifesto contra a redução da maioridade penal

Nós, cidadãos brasileiros e organizações sociais, manifestamos preocupação com as declarações de autoridades e com a campanha dos grandes meios de comunicação em defesa de projetos de lei que visam reduzir a maioridade penal ou prolongar o tempo de internação de crianças e adolescentes em medida socioeducativa.

[...]

A redução da maioridade penal ou o prolongamento do tempo de internação não passam de uma cortina de fumaça para encobrir os reais problemas da nossa sociedade. [...]

O encarceramento das mulheres cresce assustadoramente e, com relação às crianças e adolescentes, o que se vê são os mesmos problemas dos estabelecimentos direcionados aos adultos: superlotação, práticas de tortura e violações da dignidade da pessoa humana. [...]

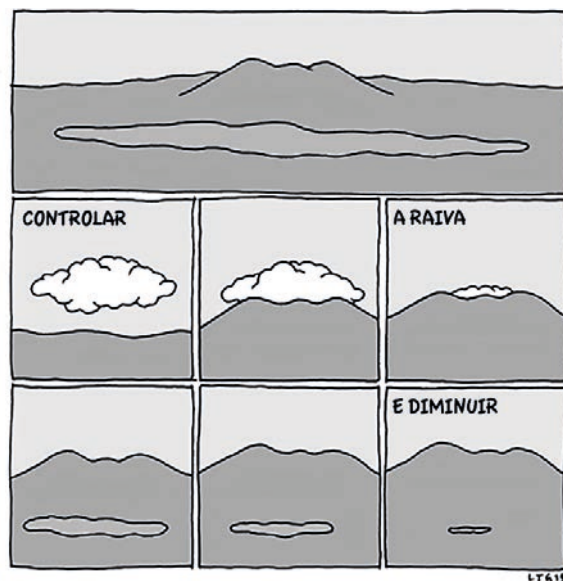
Por isso, somos contrários à redução da maioridade penal e defendemos, para resolver os problemas com a segurança pública, que o Estado brasileiro faça valer o que está na Constituição, especialmente os artigos relacionados aos direitos sociais.

Cidadãos brasileiros

Disponível em: <http://www.peticaopublica.com.br/>. Acesso em: 05 jun. 2015 (Adaptação).

Considerando-se o conteúdo do fragmento em questão e as características do gênero a que pertence, constata-se que a construção da argumentação é baseada principalmente na utilização de

- A dados estatísticos que têm como finalidade informar o leitor quanto ao assunto tratado e comprovar a universalidade do ponto de vista defendido.
- B quebra de expectativa do leitor, visto que há uma oposição proposital entre a afirmativa inicial e a tese defendida ao longo do texto.
- C remetente coletivo para evidenciar que a tese defendida não se limita à subjetividade de um autor, mas reverbera a opinião de um grupo significativo.
- D terceira pessoa do plural em verbos e pronomes, o que confere aos argumentos apresentados um caráter impessoal e objetivo.
- E termos técnicos e científicos para atestar o domínio do autor do texto sobre o tema tratado e conferir credibilidade aos argumentos apresentados.

QUESTÃO 36

GEHRE, L. Disponível em: <https://www.instagram.com>. Acesso em: 30 jun. 2022.

A escolha do cartunista Lucas Gehre pelos elementos visuais, nos quadros, conforma a coerência textual da tirinha, uma vez que o fenômeno natural representado

- A ilustra a frase.
- B expressa o lirismo.
- C exagera a afirmação.
- D exemplifica as ações.
- E constrói uma metáfora.

QUESTÃO 37

TEXTO I

Escadaria do Palácio da Liberdade, Belo Horizonte.

Disponível em: <https://laart.art.br>. Acesso em: 8 jul. 2022.

TEXTO II

Grande parte dos materiais utilizados na edificação do Palácio da Liberdade foi importada da Europa: artefatos de ferro da Bélgica, telhas de Marselha, pinho-de-riga da Letônia são alguns exemplos. O resultado final foi uma arquitetura com características *Art Nouveau*, estilo que esteve em voga no fim do século XIX e no início do século XX e que mantinha entre seus princípios a busca pela valorização das formas.

Disponível em: <www.belgianclub.com.br>. Acesso em: 15 jul. 2022. [Fragmento adaptado]

O estilo literário contemporâneo à arquitetura empregada no edifício anterior e cujas características formais são semelhantes é o

A) Realismo.

B) Naturalismo.

C) Romantismo.

D) Parnasianismo.

E) Pré-Modernismo.

QUESTÃO 38

Algumas semanas atrás eu estava na cobertura de um famoso prédio da região central da capital paulista ao lado do líder yanomami Davi Kopenawa quando ele vira para mim apontando para os prédios que nos cercavam e fala: “Eu não entendo vocês brancos. Vocês moram um em cima do outro igual os morcegos. Mas morcego é morcego e homem é homem. Por que vocês cismam em ser o que vocês não são?”.

Uma coisa que anda me incomodando muito nesse momento em que estamos vivendo é a urgência das necessidades desnecessárias. Temos de fazer qualquer coisa urgentemente. E nas últimas semanas, toda vez que alguém me diz que tem de fazer alguma coisa urgente, as palavras do Davi Kopenawa ecoam na minha cabeça.

Por que a gente trabalha um monte para dar condições melhores para aqueles que amamos se o ato de trabalhar nos deixa longe e cansados para vivermos com aqueles que amamos? Por que a gente foca em riquezas físicas e materiais quando o que vamos nos lembrar depois é dos sentimentos e das coisas imateriais? Por que a gente pira tanto no futuro, quando o presente é tá aqui agora e tamo destruindo ele de pouquinho em pouquinho?

IZIDORO, M. M. Disponível em: <www.uol.com.br>. Acesso em: 30 jun. 2022. [Fragmento adaptado]

Marcel Izidoro conclui seu artigo de opinião com algumas perguntas. Essa estratégia reforça sua tese, ao

A) conformar uma imagem decorrente da metáfora.

B) contrapor a reflexão trazida pelo líder yanomami.

C) explicitar os efeitos das urgências desnecessárias.

D) expor as dúvidas decorrentes do desconhecimento.

E) ilustrar o pensamento ensinado por Davi Kopenawa.

QUESTÃO 39

Versos íntimos

Vês! Ninguém assistiu ao formidável
Enterro de sua última quimera.
Somente a Ingratidão – esta pantera –
Foi tua companheira inseparável!

Acostuma-te à lama que te espera!
O homem, que, nesta terra miserável,
Mora, entre feras, sente inevitável
Necessidade de também ser fera.

Toma um fósforo. Acende teu cigarro!
O beijo, amigo, é a véspera do escarro,
A mão que afaga é a mesma que apedreja.

Se alguém causa inda pena a tua chaga,
Apedreja essa mão vil que te afaga,
Escarra nessa boca que te beija!

ANJOS, A. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br>. Acesso em: 30 jun. 2022.

A poesia de Augusto dos Anjos é um dos grandes marcos do Pré-Modernismo brasileiro, movimento que traz inovações formais e temáticas e rompe com movimentos anteriores, como o Parnasianismo e o Simbolismo. No poema, tal ruptura se expressa por meio do(a)

A) aplicação de figuras da natureza.

B) utilização de imagens antipoéticas.

C) emprego de traços autobiográficos.

D) uso de palavras com sentido conotativo.

E) adoção de um posicionamento instrutivo.

QUESTÃO 40

Disponível em: <https://ucpel.edu.br/noticias>. Acesso em: 30 jun. 2022.

No cartaz, o destaque dado ao QR Code tem o objetivo comunicacional de

A dar acesso às informações mais detalhadas.

B demonstrar atenção aos fumantes passivos.

C chamar a atenção para o *link* de *site* indicado.

D facilitar a ordem das perguntas ao Fumo Zero.

E restringir o público da campanha antitabagismo.

QUESTÃO 41

Começou muito cedo. Eu não entendia. Quando passei a voltar sozinho da escola, percebi esses movimentos. Primeiro com os moleques do colégio particular que ficava na esquina da rua da minha escola, eles tremiam quando meu bonde passava. Era estranho, até engraçado, porque meus amigos e eu, na nossa própria escola, não metíamos medo em ninguém. Muito pelo contrário, vivíamos fugindo dos moleques maiores, mais fortes, mais corajosos e violentos. Andando pelas ruas da Gávea, com meu uniforme escolar, me sentia um desses moleques que me intimidavam na sala de aula. Principalmente quando passava na frente do colégio particular, ou quando uma velha segurava a bolsa e atravessava a rua pra não topar comigo. Tinha vezes, naquela época, que eu gostava dessa sensação. Mas, como já disse, eu não entendia nada do que estava acontecendo. As pessoas costumam dizer que morar numa favela de Zona Sul é privilégio, se compararmos a outras favelas na Zona Norte, Oeste, Baixada. De certa forma, entendo esse pensamento, acredito que tenha sentido. O que pouco se fala é que, diferente das outras favelas, o abismo que marca a fronteira entre o morro e o asfalto na Zona Sul é muito mais profundo.

MARTINS, G. Espiral. In: *O sol na cabeça*. Disponível em: <https://aedmoodle.ufpa.br>. Acesso em: 30 jun. 2022. [Fragmento]

O conto de Giovani Martins tem uma característica que dialoga com os movimentos literários realista e naturalista. No fragmento, esse traço está presente no(a)

A enfoque distanciado da fronteira morro / asfalto.

B olhar crítico sobre a sociedade contemporânea.

C perspectiva idealizada sobre a vida na Zona Sul.

D foco cientificista sobre o ensino escolar brasileiro.

E visão determinista sobre os moradores das favelas.

QUESTÃO 42

Lira VII

Vou retratar a Marília,
A Marília, meus amores;
Porém como? Se eu não vejo
Quem me empreste as finas cores:
Dar-mas a terra não pode;
Não, que a sua cor mimosa
Vence o lírio, vence a rosa,
O jasmim, e as outras flores.
Ah! Socorre, Amor, socorre
Ao mais grato empenho meu!
Voa sobre os Astros, voa,
Traze-me as tintas do Céu.

Mas não se esmoreça logo;
Busquemos um pouco mais;
Nos mares talvez se encontrem
Cores, que sejam iguais.
Porém não, que em paralelo
Da minha Ninfa adorada
Pérolas não valem nada,
E nada valem corais.
Ah! Socorre, Amor, socorre
Ao mais grato empenho meu!
Voa sobre os Astros, voa,
Traze-me as tintas do Céu.

GONZAGA, T. A. *Marília de Dirceu*. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 1 jul. 2022. [Fragmento]

Além das temáticas lírica e amorosa, o poema árcade revela outra proposta desse movimento estético, caracterizado pela

A invocação dos valores sagrados.

B exaltação de um ideal de beleza.

C inspiração nas forças mitológicas.

D expressão melancólica do eu lírico.

E representação crítica da realidade.

QUESTÃO 43

TEXTO I

[...]
Ou já fujas do abrigo da cabana
Ou sobre os altos montes mais te assomes,
Faremos imortais nossos nomes,
Eu por ser firme, tu, por seres tirana.
[...]
Sim, que para lisonja do cuidado,
Testemunhas serão de meu gemido
Este monte, este vale, aquele prado.

COSTA, C. M. *Soneto IX.* Disponível em: <www.biblio.com.br>. Acesso em: 15 jun. 2022. [Fragmento adaptado]

TEXTO II

Ali na alcova
Em águas negras se levanta a ilha
Romântica, sombria, à flor das ondas
De um rio que se perde na floresta...
– Um sonho de mancebo e de poeta,
El-Dorado de amor que a mente cria,
Como um Éden de noites deleitosas…

AZEVEDO, A. *Ideias íntimas*. Disponível em: <www.biblio.com.br>. Acesso em: 15 jun. 2022. [Fragmento adaptado]

Os poemas de Cláudio Manuel da Costa e Álvares de Azevedo ilustram, respectivamente, as poesias árcade e romântica brasileiras. A diferença de perspectiva entre os textos se dá pelo(a)

A) sofrimento do eu lírico, no texto I, sem seu amor correspondido.
B) cenário onírico construído pelo eu lírico do texto I para escapismo.
C) expectativa de eternidade presente no texto I e de finitude no texto II.
D) integração entre elementos naturais e o sentimento do eu lírico no texto II.
E) caracterização da natureza como elemento externo à fala poética do texto II.

QUESTÃO 44

Um dia Gabriel García Márquez trancou-se no quarto dos fundos de sua casa. Sentou-se à escrivaninha, como todos os dias, mas dessa vez se acomodou como nunca e não voltou a sair por dezoito meses. Para os filhos, tornou-se um homem distante e frio, concentrado em algo incompreensível. Escreveu em absoluto isolamento seus *Cem anos de solidão*, e então aceitou voltar ao mundo, à família, às pequenezas da existência.

Nunca escreverei um livro dessa maneira, a esta altura já sei, e não apenas porque me falte a capacidade superlativa de García Márquez, sua imaginação, sua verve, sua fluência. Nunca escreverei dessa maneira porque não consigo me subtrair ao mundo, porque não sou capaz de isolar um interesse único e fundamental em mim mesmo e anular todos os outros. Alguma vez li essa história e admirei a convicção do grande romancista, seu compromisso inamovível com a escrita. Hoje a releio e lamento por sua mulher, por seus filhos pequenos, penso na casa em desordem, nas aflições financeiras, no silêncio que alguém talvez impusesse para não perturbar o artista.

FUKS, J. Disponível em: <www.uol.com.br>. Acesso em: 30 jun. 2022. [Fragmento adaptado]

Julián Fuks inicia seu artigo de opinião com um fato biográfico do escritor Gabriel García Márquez com o objetivo comunicativo de

A) criticar as escolhas literárias de um autor renomado.
B) ilustrar uma visão contrária àquela da tese defendida.
C) abordar uma situação recorrente no universo literário.
D) retomar um caso amplamente conhecido pelos leitores.
E) defender o apoio da família em empreitadas grandiosas.

QUESTÃO 45

TEXTO I

A vida como aventura, eis o lema dos românticos, para quem a grande quimera, facilmente concretizável, era “morrer na aurora da existência”; de onde a tuberculose (a “tísica”), provocada pela boemia desenfreada, se converte em símbolo de uma neurose coletiva, fruto do destrambelhamento da sensibilidade. Doença de sensitivos, logo passou a encarnar o próprio ideal de existências breves dedicadas aos impulsos sentimentais, em holocausto ao deus novo o “eu”.

MOISÉS, M. *História da Literatura Brasileira* – volume I. São Paulo: Cultrix, 2001.

TEXTO II

Se além dos mundos esse inferno existe,
Essa pátria de horrores,
Onde habitam os tétricos tormentos,
As inefáveis dores;

Eu – que tenho pisado o colo altivo
De vária e muita dor;
Que tenho sempre das batalhas dela
Surgido vencedor;

Eu – que tenho arrostado imensas mortes,
E que pareço eterno;
Eu quero de uma vez morrer para sempre,
Entrar por fim no inferno!

FREIRE, J. Desejo. In: MASSAUD, M. *A Literatura Brasileira Através dos Textos*. São Paulo: Cultrix, 2012. [Fragmento adaptado]

De maneira catártica, o eu lírico do texto II manifesta seu desejo tipicamente romântico de

A) fugir da realidade a partir da morte idealizada.
B) viver seus amores frustrados através do sonho.
C) vencer a batalha entre os desejos e as interdições.
D) dominar os demônios que o fazem temer a realidade.
E) ficar em sua pátria encarando as dores que o afligem.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
   - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
   - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
   - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.
   - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

A dificuldade de acesso, por parte da população brasileira, a uma alimentação adequada expõe o país à dura realidade da fome. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) usa a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA) para classificar o problema em três níveis: insegurança alimentar leve – quando há receio de passar fome em um futuro próximo, além de queda na qualidade adequada dos alimentos para subsistência; insegurança alimentar moderada – quando há restrição na quantidade de comida; insegurança alimentar grave – nessa situação, a fome passa a ser uma experiência vivida no lar.

Disponível em: <www.fiojovem.fiocruz.br>. Acesso em: 1 jul. 2022. [Fragmento adaptado]

TEXTO II

O 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar mostra que só 4 entre 10 famílias conseguem acesso pleno à alimentação e indica que a insegurança alimentar segue como uma questão que atinge o Brasil de forma desigual. No Norte e no Nordeste, os números chegam, respectivamente, a 71,6% e 68% – são índices expressivamente maiores do que a média nacional de 58,7%. Nas áreas rurais, a insegurança alimentar (em todos os níveis) esteve presente em mais de 60% dos domicílios. Neste segundo inquérito, fica evidente que a fome tem cor. 65% dos lares comandados por pessoas pretas ou pardas convivem com restrição de alimentos em qualquer nível. Nas casas em que a mulher é a pessoa de referência, a fome passou de 11,2% para 19,3%. Nos lares que têm homens como responsáveis, a fome passou de 7,0% para 11,9%. Isso ocorre, entre outros fatores, pela desigualdade salarial entre os gêneros. Há fome em 22,3% dos domicílios com responsáveis com baixa escolaridade – 4 anos ou menos de estudo.

Disponível em: <https://pesquisassan.net.br>. Acesso em: 8 jul. 2022. [Fragmento adaptado]

TEXTO III

Um país entra no Mapa da Fome da FAO quando mais de 2,5% da população enfrentam falta crônica de alimentos. E a fome crônica no Brasil atingiu agora 4,1%, acima da média mundial. "De manhã, não tem café da manhã, tem nada para eles. Hoje ela ganhou um biscoito e está feliz. Ela está feliz aqui, porque é doação", conta a desempregada Carla Cristina de Almeida dos Santos. Hoje, vende o pouco que tem para completar o cardápio. "Feijão, arroz e a salsicha, que eu vendi meu fogão para eles comerem. Ganhei R$ 14", diz. Na avaliação de Daniel Balaban, diretor do Programa de Alimentos da ONU no Brasil, o país é "um dos mais desiguais do mundo. A fome é uma tarefa de todos, mas também temos que gerar um esquema de diminuir riscos. As políticas públicas devem fomentar a criação de empregos remunerados que gerem renda para as famílias, e estabilidade econômica na sociedade".

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 8 jul. 2022. [Fragmento adaptado]

TEXTO IV

Distribuição percentual da condição de Segurança Alimentar e dos níveis de Insegurança Alimentar nos domicílios, segundo a presença de moradores em diferentes faixas de idade, Brasil. II VIGISAN-SA/IA e covid-19, Brasil, 2021/2022.

	Segurança Alimentar (SA) e níveis de Insegurança Alimentar (IA)			
Composição das famílias	**SA (%)**	**IA leve (%)**	**IA moderada (%)**	**IA grave (%)**
Somente adultos	47,4	25,9	13,2	13,5
Com 1 morador até 18 anos	41,1	29,4	14,7	14,8
Com 2 moradores até 18 anos	31,3	29,3	19,2	20,2
Com 3 ou mais moradores até 18 anos	17,5	31,6	25,2	25,7

Disponível em: <https://olheparaafome.com.br>. Acesso em: 8 jul. 2022.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema "O direito à segurança alimentar no Brasil", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

A utilização do termo "pan-americanismo" pode ser percebida em dois momentos históricos distintos. A primeira vez em que foi empregado remetia-se à oposição à Europa manifestada pelas colônias americanas que lutaram pela independência, especialmente com a iniciativa de Simón Bolívar, em 1826, de convocar o Congresso do Panamá com o intuito de apresentar seu projeto de união americana. Um segundo momento [...] é o do pan-americanismo norte-americano inaugurado com o corolário da declaração de Monroe e dominante a partir do final do século XIX. O termo foi cunhado pelos Estados Unidos em 1889, quando planejaram a criação de uma União Americana, visando a diminuir a influência da Europa no continente e, paralelamente, ampliar suas relações comerciais com os demais países americanos.

GOUVEIA, R. C. América Latina em perigo. *Revista Eletrônica da ANPHLAC*, n. 17, 2014, p. 263 (Adaptação).

O pan-americanismo utilizado no final do século XIX, pelos Estados Unidos, no segundo momento histórico descrito no texto, apresentava nuances que viabilizavam a

A) ambição da retomada da colonização.
B) pretensão imperialista estadunidense.
C) valorização de singularidades nacionais.
D) consolidação de movimentos separatistas.
E) autorização para interferências europeias.

QUESTÃO 47

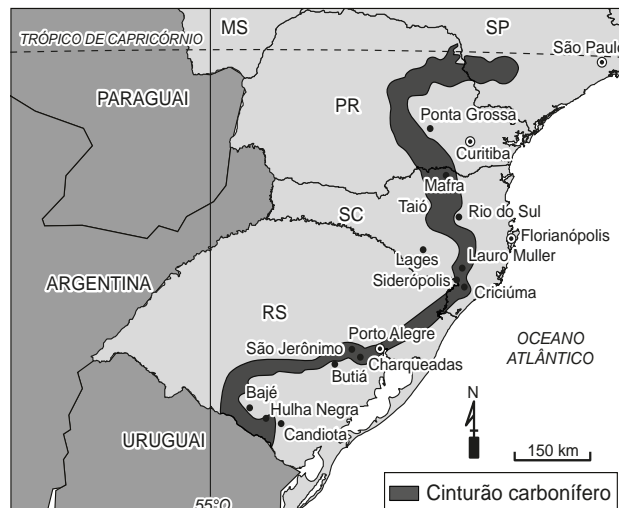
No primeiro século de colonização, a lavoura de cana foi implantada em várias regiões [...]. A partir de Olinda, a atividade se desdobrou em direção à Paraíba e ao Rio Grande do Norte. Da Bahia, caminhou para Sergipe e Alagoas. De Ilhéus, para Porto Seguro. Do Rio de Janeiro, para Campos dos Goytacazes e, posteriormente, para Minas Gerais – onde se especializou a produção de aguardente e rapadura para os escravos das lavras, enquanto São Paulo e Espírito Santo, até a segunda metade do século XVIII, conheceram um retrocesso ou fraco crescimento da lavoura da cana.

DEL PRIORE, Mary. *Histórias da gente brasileira* – Colônia. São Paulo: Leya Editora, 2016. v. 1.

O texto anterior retrata a disseminação da cana pelo território e associa o seu plantio à(ao)

A) hegemonia da região nordeste em relação à produção açucareira e aos derivados da cana.
B) predomínio da matriz africana na escravidão praticada nos engenhos açucareiros coloniais.
C) variação das finalidades do uso da cana conforme a região onde a plantação era realizada.
D) sucesso econômico gerado pela produção açucareira às capitanias em que era implantada.
E) pacto colonial, sendo Portugal parte interessada na lucrativa produção de açúcar no Brasil.

QUESTÃO 48

Reservas de carvão mineral – Brasil

Disponível em: <https://slideplayer.com.br>. Acesso em: 3 jul. 2020 (Adaptação).

Tendo em vista que o carvão mineral é um combustível fóssil formado, no decorrer de milhões de anos, a partir do soterramento de restos de organismos vegetais, a estrutura geológica da área destacada no mapa corresponde a

A) dobramentos modernos, que foram formados pelo choque de placas tectônicas durante a Era Cenozoica.
B) escudos cristalinos, onde se encontram formas de relevo desgastadas pela ação dos agentes exógenos.
C) bacias sedimentares proterozoicas, onde foram depositados fragmentos minerais de rochas erodidas.
D) escudos cristalinos, que são compostos por rochas cristalinas de origem magmática e metamórfica.
E) bacias sedimentares do Fanerozoico, que foram preenchidas por materiais de origem orgânica.

QUESTÃO 49

A racionalidade técnica hoje é a racionalidade da própria dominação, é o caráter repressivo da sociedade que se autoaliena. Por hora a técnica da indústria cultural só chegou à estandardização e à produção em série, sacrificando aquilo pelo qual a lógica da obra se distinguia da lógica do sistema social. Mas isso não deve ser atribuído a uma lei de desenvolvimento da técnica enquanto tal, mas à sua função na economia contemporânea.

ADORNO, T. *Indústria Cultural e Sociedade*. São Paulo: Paz e Terra, 2002 (Adaptação).

No trecho, o autor chama a atenção para a influência sofrida pela indústria cultural das

A) classes artísticas.
B) técnicas racionais.
C) lógicas individuais.
D) estruturas econômicas.
E) produtoras concorrentes.

QUESTÃO 50

Agora é o momento para todos os homens jovens, que querem criar um nome, e fazer fortuna, movimentarem-se. Vão para o Texas. Alistem-se no bravo Exército do Texas. Um país esplêndido está diante de vocês. Vocês lutarão por um solo e por um nome que se tornarão seus. [...] Com um território igual ao da França – um solo muito superior – um clima saudável como nenhum outro no mundo, o Texas deve se tornar em breve a segunda grande República.

TUCKER, P. T. Motivations of United States Volunteers during the Texas Revolution, 1835-1836. *East Texas Historical Journal*, v. 29, n. 1, 1991, p. 29-30 (Adaptação).

O texto é um fragmento de um editorial jornalístico que faz referência à Guerra de Independência do Texas e foi publicado no norte dos Estados Unidos na década de 1830. Ele revela que

A) a prática propagandística contribuiu para o esvaziamento populacional nos estados do oeste e sul dos Estados Unidos.

B) o interesse no enriquecimento rápido levou voluntários estadunidenses a defenderem interesses geopolíticos de outra nação.

C) o fomento nortista à participação de anglo-americanos na guerra visava garantir a expansão da estrutura de *plantation* escravista no país.

D) o envolvimento em um conflito bélico estrangeiro foi uma estratégia para intensificar o movimento de expansão da fronteira estadunidense.

E) a campanha no Texas visava o crescimento das terras livres como estratégia para interromper a dinâmica de especulação vigente nos Estados Unidos.

QUESTÃO 51

O símbolo da Virgem de Guadalupe acompanhou todo o movimento em prol da independência do México. Pela afirmação de que teria escolhido o México para proteger, a figura da Virgem de Guadalupe atraiu as massas indígenas, milhares de trabalhadores e desempregados do campo e das minas, e padres, militares, advogados e indivíduos pertencentes aos setores médios e populares das cidades para as filas da insurgência.

OLIVATO, L. As dinâmicas simbólicas na construção do movimento de independência mexicana. *Espaço Plural*, ano 12, n. 24, 2011, p. 23.

Na Guerra de Independência do México (1810-1821), o apelo ao simbolismo espiritual, expresso no texto, garantiu a

A) criação de instituições religiosas de origem nacional.

B) formação de alianças estratégicas entre grupos sociais.

C) mobilização de divergências culturais com os espanhóis.

D) consolidação da desigualdade econômica da população.

E) preservação da herança cultural das sociedades nativas.

QUESTÃO 52

Composta pelas três grandes mesquitas, dezesseis mausoléus e vários outros lugares públicos sagrados, Timbuktu foi inscrita, no ano de 1988, como um lugar de interesse na Lista do Patrimônio Mundial. Os bens culturais presentes na cidade, segundo a UNESCO, são exemplos da arquitetura de barro. A inscrição na Lista foi feita em razão de este local de interesse atender a três dos seis critérios estabelecidos no documento de Orientações Técnicas para Aplicação da Convenção do Património Mundial. [...] O critério ii é atendido graças ao fato de que as construções possuíram um papel de protagonismo durante um período antigo da história africana e islâmica. Já o critério iv, por sua vez, justifica-se porque as três grandes mesquitas de Timbuktu testemunharam um período significativo da história humana. Por fim, o critério v foi preenchido em razão de a cidade ser considerada testemunha excepcional do povoamento humano em Timbuktu, além de ter exercido um importante papel cultural, religioso, comercial e histórico. Juntamente com a inscrição na Lista do Patrimônio, a cidade de Timbuktu também possui inscrições na Lista do Patrimônio Mundial em risco. [...] O país passou, recentemente, por momentos de conflitos, os quais começaram em 2012, na forma de uma rebelião separatista, perdurando até os dias atuais. Tais conflitos também colocam em risco o patrimônio.

SOUZA, F. M. A. C. O. *O patrimônio cultural da humanidade*: uma análise da Convenção da UNESCO para a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural de 1972 e do Caso Timbuktu, Mali. 2018. Monografia (Graduação em Direito) – Centro de Ciências Jurídicas, Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

A situação descrita no texto em relação ao patrimônio de Timbuktu, cidade localizada na região do antigo reino de Mali, pode ser entendida como

A) uma ameaça para a identidade cultural de um povo.

B) uma consequência intrínseca aos conflitos armados.

C) uma decorrência inerente ao processo de urbanização.

D) uma oportunidade para a mercantilização dos bens culturais.

E) um desconhecimento dos beligerantes sobre a cultura malinesa.

QUESTÃO 53

Em encostas muito íngremes, o perfil de alteração das rochas não se aprofunda porque as águas escoam rapidamente, não ficando em contato com os materiais tempo suficiente para promover as reações químicas. Além disso, o material desagregado em início de alteração é facilmente carregado pela ação da água que escoa superficialmente.

MELFI, A.; OLIVEIRA, S.; TOLEDO, M. Da rocha ao solo: intemperismo e pedogênese. In: TEIXEIRA, W. et al (org.). *Decifrando a Terra*. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009 (Adaptação).

A condição do relevo apontada no texto propicia a

A) limitação do desenvolvimento do solo.

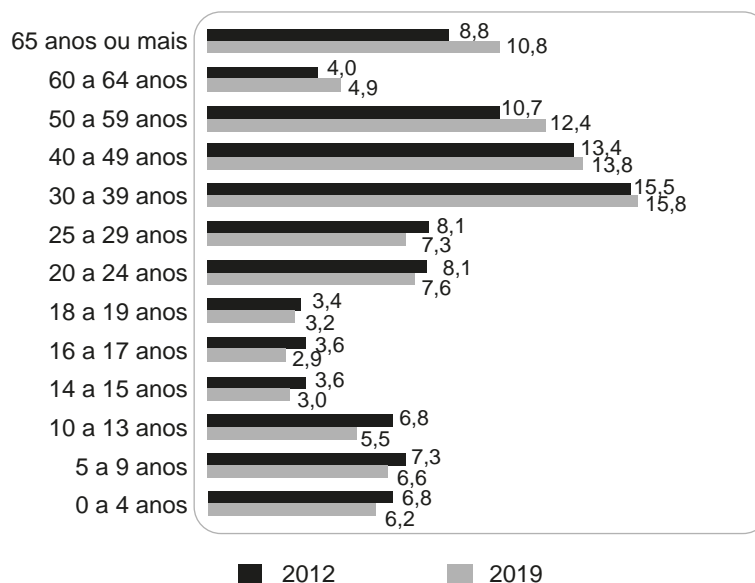
B) aceleração do intemperismo químico.

C) elevação do nível do lençol freático.

D) contenção dos processos erosivos.

E) intensificação da infiltração hídrica.

QUESTÃO 54

Distribuição da população residente do Brasil, segundo os grupos de idade (%)

PNAD CONTÍNUA. *Características gerais dos domicílios e dos moradores 2019*. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br>. Acesso em: 6 jul. 2022.

Os dados do gráfico evidenciam uma tendência demográfica de

- **A** estreitamento da base da pirâmide etária.
- **B** inalteração da população em idade ativa.
- **C** manutenção da proporção de jovens.
- **D** crescimento da taxa de fecundidade.
- **E** encolhimento da população idosa.

QUESTÃO 55

Destinados ao trabalho braçal, os africanos que aqui chegaram pertenciam a dois grandes grupos principais: os “sudaneses” e os bantos. [...] Desses dois grupos, surgiu um terceiro: o negro brasileiro, que se projetou em toda a formação cultural do Brasil, com técnicas de trabalho, produções artísticas, músicas e danças, práticas religiosas, alimentação, modo de vestir, de falar e outras heranças culturais.

SARAIVA, E. J. *A influência africana na cultura brasileira.* São Luís, MA: 2016.

De acordo com o texto, a presença africana no Brasil contribuiu para a

- **A** estruturação do idioma oficial nacional.
- **B** superação da herança cultural europeia.
- **C** supressão das diferenças étnicas no país.
- **D** formação da identidade nacional brasileira.
- **E** dominação negra dos espaços socioeconômicos.

QUESTÃO 56

Quem quer que use força sem direito, como o faz todo aquele que deixa de lado a lei, coloca-se em estado de guerra com aqueles contra os quais assim a emprega; e nesse estado cancelam-se todos os vínculos, cessam todos os outros direitos, e qualquer um tem o direito de defender-se e de resistir ao agressor.

LOCKE, J. Segundo Tratado sobre o Governo. In: KARNAL, L. et al. *História dos Estados Unidos:* das origens ao século XXI. São Paulo: Editora Contexto, 2007.

As palavras de Locke, no “Segundo Tratado sobre o Governo” (1690), assumiram, no contexto independentista americano (século XVIII), o papel de

- **A** cartilha de normas cívicas.
- **B** ideário contra o domínio inglês.
- **C** projeto de salvaguarda da monarquia.
- **D** aparato de defesa dos povos indígenas.
- **E** mecanismo de controle das liberdades individuais.

QUESTÃO 57

O Mercosul foi formado em 1991 por Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai com o objetivo de promover a integração regional entre esses países (em 2012, foi admitida a entrada da Venezuela). Para tanto, foi estabelecida uma zona de livre comércio, o que promoveu a redução de tarifas alfandegárias sobre a circulação de mercadorias entre os países-membros. Em 1995, o Mercosul evoluiu em seu grau de integração, tornando-se uma união aduaneira, ou seja, foram também implementadas regras unificadas para o comércio com nações de fora do bloco. O principal mecanismo adotado nesse sentido foi a padronização de uma Tarifa Externa Comum (TEC) para produtos importados de outros países. Ou seja, ao comprar medicamentos da Alemanha, por exemplo, o Brasil não pode aplicar uma alíquota de importação menor ou maior do que a usada por Argentina, Uruguai, Paraguai e Venezuela. No entanto, o Mercosul é considerado uma “união aduaneira imperfeita”. Isso porque não existe uma zona de livre circulação de mercadorias plena entre os seus membros. Ainda que tenha havido reduções significativas das tarifas comerciais em muitos setores, muitos produtos uruguaios, paraguaios, argentinos e venezuelanos não estão livres de barreiras para ingressar no Brasil – e vice-versa. Da mesma forma, há uma extensa lista de exceções para a aplicação da Tarifa Externa Comum nas negociações com outros países.

Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br>. Acesso em: 26 jun. 2020 (Adaptação).

Um dos fatores que dificultam a efetivação de uma “união aduaneira perfeita” no interior do Mercosul é a

A imposição de restrições sobre a circulação de pessoas dentro do bloco, o que resulta de rígidas políticas migratórias dos seus integrantes.

B adoção de políticas econômicas neoliberais pelos países do bloco, o que repercutiu na desregulamentação estatal das relações comerciais.

C resistência do Brasil em relação à adoção de uma moeda única, o que se deve à valorização do real no mercado internacional.

D assimetria das economias dos países-membros, o que se manifesta nas disparidades entre os valores do PIB de seus integrantes.

E ausência de livre circulação de fatores produtivos entre os países-membros, o que inclui capitais e força de trabalho.

QUESTÃO 58

O Censo Demográfico do IBGE de 2010 identificou o número de brasileiros que se deslocam diariamente do município onde moram para trabalhar ou estudar. O Sudeste foi a região com maior número de pessoas que se deslocavam para outro município para estudar: 2 milhões de estudantes, sendo a maioria residente no estado de São Paulo (1,1 milhão de pessoas, o que equivale a 57% do total do Sudeste). Já os que trabalhavam em outro município atingiram 11,8% da população ocupada (10,1 milhões de pessoas).

Disponível em: <https://cnae.ibge.gov.br>. Acesso em: 5 jul. 2022 (Adaptação).

A situação relatada no texto tem como consequência o(a)

A diminuição da integração intermunicipal.

B declínio dos fluxos urbanos de veículos.

C geração de deslocamentos pendulares.

D enfraquecimento da expansão urbana.

E migração definitiva dos trabalhadores.

QUESTÃO 59

A criação de tecnopolos consiste em políticas adotadas por regiões com estratégias de desenvolvimento econômico apoiadas no potencial universitário e de pesquisa, esperando-se que estimule uma industrialização por iniciativa de empresas de alta tecnologia, criadas no local ou para lá atraídas. No Brasil, tem-se como exemplo a constituição do tecnopolo de São José dos Campos, que colocou a cidade em projeção internacional. Iniciado em meados da década de 1950, o projeto foi resultado da criação de centros técnicos, o qual estava aliado a políticas estatais voltadas para a formação de um complexo tecnológico.

TOLEDO, L. et al. A decisão estratégica da localização e o surgimento dos tecnopolos: o caso de São José dos Campos. *Revista de Administração Mackenzie*, v. 8, n. 3, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 6 jul. 2022 (Adaptação).

A instalação de indústrias de alta tecnologia é incentivada por fatores locacionais como o(a)

A presença de centros de formação de mão de obra qualificada.

B desenvolvimento expressivo do setor primário da economia.

C proximidade das áreas fornecedoras de matérias-primas.

D imposição de uma elevada carga tributária municipal.

E estabelecimento de uma rígida legislação trabalhista.

QUESTÃO 60

O clima desértico caracteriza-se pela aridez (escassez de água), com baixas precipitações, havendo pouca ou nenhuma vegetação. Em áreas desérticas, formam-se alguns tipos de vegetais: plantas rasteiras; arbustos espinhosos, quase sem folhas, e cactos. Os principais desertos localizam-se no oeste dos EUA, no norte e sul da África, no Oriente Médio, na Ásia Central e no oeste da Austrália.

Disponível em: <http://educacao.globo.com>. Acesso em: 20 mar. 2022 (Adaptação).

No ambiente descrito no texto, é encontrada uma vegetação do tipo

A higrófila.

B hidrófila.

C tropófila.

D xerófila.

E halófila.

QUESTÃO 61

TEXTO I

Nessa quarta-feira [...], a Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados aprovou, por unanimidade, o parecer pela aprovação do Projeto de Lei (PL) n. 4 124 / 2008, que reconhece o *funk* como manifestação cultural e determina que o poder público garanta as condições para a democratização da sua produção e veiculação musical. [...] "A noção de cultura defendida pela Antropologia e pelos Estudos Culturais, que é a noção de cultura como modo integral de vida, é a que deve ser evocada para reconhecer o *funk* como manifestação cultural e livrá-lo dos preconceitos das elites culturais que fazem distinções e hierarquias culturais para sustentar e justificar privilégios", explicou Wyllys.

Comissão aprova parecer que reconhece o funk *como manifestação cultural*. Disponível em: <www.brasildefato.com.br>. Acesso em: 26 maio 2017.

TEXTO II

É profundamente lamentável que a música brasileira tenha chegado a esse ponto, depois de ter encantado o planeta com a bossa-nova, o chorinho, o samba de raiz. Isso é o reflexo da falta de cultura de um país que tem um ensino sucateado pelas aprovações automáticas. O que esperar do *funk*, das pessoas que se submetem a um pancadão? Seria o cúmulo da vergonha considerar um tipo de música tão vulgar e ridícula como forma de manifestação cultural. [...] Enfim, o *funk* não é cultura. É uma ameaça devastadora.

RANGEL, M. *Cultura da futilidade*. Disponível em: <https://oglobo. globo.com>. Acesso em: 23 maio 2017.

De acordo com os textos, embora seja reconhecido como uma manifestação cultural, por vezes, o *funk* é considerado uma

A) expressão musical inferior.
B) interpretação cultural da política.
C) demonstração realista do cotidiano.
D) exposição ideológica de preconceitos.
E) manifestação cultural do etnocentrismo.

QUESTÃO 62

A barragem da usina hidrelétrica de Balbina foi construída de 1985 a 1989 e o primeiro de cinco geradores entrou em operação em fevereiro de 1989. A barragem tem capacidade instalada de 250 megawatts e inunda uma área de 2 360 quilômetros quadrados. Possui cinco unidades geradoras de energia e é responsável pela produção de 50MW de potência. A barragem foi criada para fornecer eletricidade renovável à cidade de Manaus, substituindo usinas movidas a combustíveis fósseis. No entanto, foi considerada um projeto controverso pelos moradores locais desde o início, devido à perda da floresta e ao deslocamento do território das casas das famílias de comunidades tradicionais. Cerca de 2 928,5 quilômetros quadrados de terras anteriormente ocupadas pelos indígenas Waimiri-Atroari foram inundados, causando a remoção desses povos.

Disponível em: <www.memoriadaeletricidade.com.br>. Acesso em: 7 jul. 2022 (Adaptação).

A construção da usina hidrelétrica de Balbina teve implicações que contribuíram para a

A) ampliação do uso de recursos não renováveis.
B) ruptura de vínculos territoriais da população.
C) eliminação dos impactos nos ecossistemas.
D) superação de conflitos socioambientais.
E) carência da instalação de infraestrutura.

QUESTÃO 63

Em finais do século XVI, no reinado de Maria de Médicis, Daniel de La Touche, Senhor de La Ravardière, obteve autorização real para realizar sua expedição para colonização do norte do Brasil, no intuito de fundar a França Equinocial, onde hoje encontra-se a Ilha de São Luís. Data de 1524 as primeiras explorações ao Maranhão. Nesse ínterim, Portugal fracassava em algumas tentativas de fixação de colonos nessa porção do Brasil.

BANDEIRA, A. M. Os Tupis na Ilha de São Luís – Maranhão. *História Unicap*, v. 2 , n. 3, 2015, p. 81 (Adaptação).

As incursões francesas ao norte do Brasil Colonial indicam a

A) carência de políticas efetivas de ocupação lusitana.
B) ausência de interesse europeu por territórios remotos.
C) anuência às viagens estrangeiras pela Coroa portuguesa.
D) eficiência das instituições colonizadoras de origem ibérica.
E) existência de acordos diplomáticos entre monarquias europeias.

QUESTÃO 64

RESPONDO dizendo que é preciso que quem quer que conheça perfeitamente algo, conheça tudo que possa acontecer a ele. Ora, há alguns bens aos quais pode acontecer de serem corrompidos por males. Donde Deus não conheceria perfeitamente os bens a não ser que também conhecesse os males. Ora, assim é cognoscível o que quer que seja: segundo o que é. Donde, visto que o ser do mal consista no ser a privação do bem, pelo próprio fato de Deus conhecer os bens, conhece também os males, assim como as trevas são conhecidas por meio da luz. Donde diz Dionísio, no capítulo VII dos *Nomes Divinos*, que "Deus alcança a visão das trevas por si mesmo, não vendo as trevas desde outro lugar que da luz".

AQUINO, T. *Suma Teológica*. São Paulo: Loyola, 2003. v. I.

A reflexão apresentada pelo texto de Tomás de Aquino tinha como objetivo evidenciar a(s)

A) vias da existência de Deus.
B) influência da Igreja do medievo.
C) falhas da metafísica dos antigos.
D) repressão da onipotência divina.
E) consequências do determinismo das ações.

QUESTÃO 65

O texto constitucional consagrou o direito dos brasileiros e estrangeiros residentes no país à liberdade, à segurança individual e à propriedade. [...] Estado e Igreja passaram a ser instituições separadas. Deixou assim de existir uma religião oficial no Brasil. Importantes funções até então monopolizadas pela Igreja Católica foram atribuídas ao Estado. A República só reconheceria o casamento civil e os cemitérios passaram às mãos da administração municipal. Uma lei veio completar em 1893 esses preceitos constitucionais, criando o registro civil para o nascimento e a morte das pessoas.

FAUSTO, B. *História concisa do Brasil.* São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006. p. 235.

As medidas citadas, relativas à primeira Constituição republicana do Brasil, refletem

A) a convicção laica dos dirigentes republicanos, interessados em facilitar a integração dos imigrantes europeus que chegavam ao país.

B) a intenção das elites latifundiárias em garantir a expansão da maçonaria através da cooptação das novas lideranças políticas.

C) o interesse dos militares em substituir o catolicismo por uma religião mais pragmática baseada na ordem e no progresso.

D) o anseio das camadas populares por uma liberdade de culto que ampliasse o espaço de atuação das seitas afrodescendentes.

E) o ideal republicano de instaurar um sistema educacional público e leigo através da restrição à atuação das ordens religiosas no setor.

QUESTÃO 66

Nos séculos XVI e XVII, a pecuária concentrou-se no Nordeste, embora existisse criação também em São Vicente e no Rio de Janeiro. As fazendas de gado ocuparam rapidamente o interior, em contraste com a ocupação litorânea da agricultura. No principal eixo dessa atividade, o Rio São Francisco e seus afluentes, poucas famílias, como as de Garcia d'Ávila e Guedes de Brito, dominaram extensas áreas em poucas gerações, passando elas próprias a intermediar a distribuição de sesmarias, com a aprovação – muitas vezes simples homologação – da Coroa. Tornaram-se célebres as frentes de penetração pecuarista desse período: os sertões de dentro, fazendas que acompanhavam o São Francisco e os rios Canindé e Gurgueia, afluentes do Parnaíba; e os "sertões de fora", fazendas próximas ao litoral nordestino que confluíam no Ceará, atingindo, mais tarde, o Maranhão.

WEHLING, A.; WEHLING, M. J. C. M. *Formação do Brasil Colonial.* 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira,1999. p. 214-215.

Na descrição apresentada, revela-se que a atividade pecuária na América Portuguesa contribuiu, entre outros aspectos, para a

A) ampliação do tráfico de escravizados.

B) alteração do eixo econômico exportador.

C) formação do espaço geográfico da colônia.

D) inviabilização da fundação de núcleos urbanos.

E) implementação de uma estrutura produtiva complexa.

QUESTÃO 67

A expansão da escravidão na Itália romana aprofundou o fosso que separava os cidadãos ricos dos pobres [...]. Possuir escravos tornou-se um meio de acumular riqueza, em homens e em força produtiva, homens que podiam ser usados para proteger, para afirmar a própria riqueza de seus senhores, e até mesmo para coagir outros cidadãos, mas que permitiam, também, fazer render a riqueza. Escravos podiam ser adquiridos para produzir mais riquezas, tornando assim interessante e viável a aquisição e exploração de mais meios de produção, como terras, oficinas e instrumentos de trabalho. [...] A riqueza extraordinária de certos membros da aristocracia senatorial romana só foi possível, e só é compreensível, pela presença maciça de escravos.

Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em: 26 out. 2017.

Na sociedade romana antiga, marcada pela utilização da mão de obra cativa, a propriedade de escravos, segundo o texto, representou um

A) critério definidor da participação ativa na política da Roma Antiga.

B) elemento promovedor da desestabilização econômica do Império.

C) aspecto influenciador nas relações entre os cidadãos romanos livres.

D) fator desencadeador de conflitos entre os membros da aristocracia.

E) princípio fundamentador da divisão entre cidadãos e não cidadãos.

QUESTÃO 68

"O colonialismo e o imperialismo não pagaram suas contas quando retiraram suas bandeiras e suas forças policiais de nossos territórios. Durante séculos, os capitalistas (estrangeiros) se conduziram no mundo subdesenvolvido [...]". Temos de avaliar a nostalgia imperial, bem como o ódio e o ressentimento que o imperialismo desperta nos dominados, e devemos tentar examinar de forma abrangente e cuidadosa a cultura que alimentou o sentimento, a lógica e sobretudo a imaginação imperialista.

SAID, E. W. *Cultura e imperialismo*. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 2011 (Adaptação).

Os aspectos descritos no trecho, em relação à política imperialista do século XIX, demonstram que as ações dos países europeus no continente africano

A) promoveram o desenvolvimento econômico e a industrialização dos países subdesenvolvidos.

B) resultaram em graves problemas sociais e políticos que permaneceram até os tempos atuais.

C) respeitaram as delimitações originais das fronteiras geográficas dos territórios colonizados.

D) contribuíram para a consolidação dos ideais democráticos nas sociedades africanas.

E) restringiram suas dominações e influências aos campos político e econômico.

QUESTÃO 69

A partir da filtragem do repertório abolicionista estrangeiro e de sua adaptação à tradição nacional, os abolicionistas construíram três retóricas mobilizadoras. A do direito se associou aqui ao tropo da abolição como nova Independência. A da compaixão, de origem religiosa, sem poder contar com a base católica, ganhou o matiz laico do romantismo, o que reforçou o teor artístico e laico da propaganda. A do progresso granjeou coloração cientificista, que não se vira em abolicionismos precedentes. Juntas, redefiniram a escravidão – antes socialmente naturalizada – como injustiça, indignidade, atraso. E indicaram a possibilidade de mudança por meio da ação política coletiva.

ALONSO, A. O abolicionismo como movimento social. *Novos Estudos*, n. 100, 2014, p. 125 (Adaptação).

De acordo com o texto, o movimento abolicionista brasileiro foi marcado, entre outros aspectos, pelo(a)

- **A** liderança de setores liberais da sociedade, dificultando o engajamento popular na luta.
- **B** supressão do caráter moral da luta antiescravista, valorizando aspectos do cientificismo.
- **C** construção de um discurso original, refutando a influência de lutas abolicionistas externas.
- **D** discurso de apelo ao protagonismo negro, transferindo ao escravizado a luta pelo fim da escravidão.
- **E** vinculação do discurso antiescravagista a fatos marcantes da história do país, procurando legitimar suas pautas.

QUESTÃO 70

Em 1776, as 13 colônias norte-americanas declaravam-se uma nação independente da Inglaterra. [...] Os Artigos da Confederação e da Perpétua União formalizaram o acordo entre as 13 colônias. [...] O objetivo era assegurar a liberdade e os direitos de cada Estado [...] conforme disposto no artigo segundo: “Cada Estado retém sua soberania, liberdade e independência, e todo poder, jurisdição e direito, que não são por essa confederação, expressamente delegados aos Estados Unidos, reunidos em Congresso”. É justamente esse direito que é acionado pelos separatistas 85 anos mais tarde.

SANTOS, L. T. *Looking for freedom*: a guerra e a liberdade na visão dos soldados negros na guerra civil americana (1861-1865). Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2015. p. 113-114 (Adaptação).

De acordo com o texto, a eclosão da Guerra Civil nos Estados Unidos (1861-1865) está relacionada, entre outros aspectos, à

- **A** instituição histórica do sistema federalista no país.
- **B** intervenção militar para recolonização pela Inglaterra.
- **C** submissão nacional à defesa intransigente do escravismo.
- **D** imposição constitucional da separação política entre estados.
- **E** intenção ideológica de dominação imperialista no continente.

QUESTÃO 71

As placas tectônicas são os gigantescos blocos que compõem a camada sólida externa do nosso planeta, sustentando os continentes e os oceanos. Impulsionadas pelo movimento do magma incandescente no interior da Terra, as placas deslizam lateralmente, afastam-se ou colidem umas com as outras, alterando suas dimensões e modificando o relevo terrestre.

Disponível em: <https://mundoestranho.abril.com.br>. Acesso em: 23 jun. 2022 (Adaptação).

A causa da movimentação das placas tectônicas está associada ao(à)

- **A** energia proveniente da irradiação solar.
- **B** declínio da pressão no núcleo terrestre.
- **C** variação do calor no interior da Terra.
- **D** comportamento rígido do magma.
- **E** dinâmica climática da atmosfera.

QUESTÃO 72

Na Região Norte do Brasil, a influência dessa massa de ar, embora rara, ocorre no trecho mais interiorizado, favorecido pelo “corredor” de terras baixas do interior do continente (depressão do Paraguai), que canaliza o ar frio de procedência meridional. Pode-se citar como exemplo dessa canalização o que ocorreu no dia 12 de agosto de 1936, quando se registrou em Sena Madureira, no Acre, a temperatura de 7,9 °C, episódio conhecido na região como “friagem”.

CONTI, J.; FURLAN, S. Geoecologia: o clima, os solos e a biota. In: ROSS, J. (org.). *Geografia do Brasil.* 6. ed. São Paulo: EDUSP, 2019 (Adaptação).

A massa de ar responsável pelo fenômeno apontado no texto é de origem

- **A** continental.
- **B** temperada.
- **C** equatorial.
- **D** tropical.
- **E** polar.

QUESTÃO 73

A Floresta de Coníferas (Taiga) forma um grande cinturão que atravessa a América do Norte e a Eurásia, com uniformidade em espécies arbóreas. Caracteristicamente, as árvores são altas, em forma de cone, com ramos curtos e folhas pequenas, e cobertas por cera. A vegetação rasteira é esparsa e composta por musgos e liquens. As espécies arbóreas se caracterizam pela predominância maciça de coníferas.

Disponível em: <https://atlasescolar.ibge.gov.br>. Acesso em: 5 jul. 2022 (Adaptação).

As características apresentadas pela Floresta de Coníferas estão relacionadas à

- **A** regularidade do regime de chuvas.
- **B** ocorrência de invernos rigorosos.
- **C** localização em baixas latitudes.
- **D** duração prolongada do verão.
- **E** presença de solos evoluídos.

QUESTÃO 74

A Sociologia, portanto, não deve renunciar a nenhuma de suas ambições; por outro lado, se deseja responder às esperanças que se colocaram nela, deve aspirar a se tornar algo mais do que uma forma original da literatura filosófica. Que o sociólogo, em vez de se comprazer em meditações metafísicas a propósito das coisas sociais, tome como objetos de suas pesquisas grupos de fatos nitidamente circunscritos, que possam, de certo modo, ser apontados com o dedo, dos quais se possa dizer onde começam e onde terminam, e atenha-se firmemente a eles! Pois concepções que têm alguma base objetiva não dependem estritamente da personalidade de seu autor. Elas têm algo de impessoal que faz com que outros possam retomá-las e continuá-las; elas são suscetíveis de transmissão.

DURKHEIM, É. *O Suicídio*: estudo de Sociologia. São Paulo: Martins Fontes, 2000 (Adaptação).

Responsável pela instituição acadêmica de sua disciplina, Émile Durkheim, no texto, expõe sua preocupação em

- A definir a subjetividade do sociólogo como metodologia.
- B estipular um método filosófico para a modernidade.
- C impor as meditações metafísicas na ciência.
- D identificar a situação anômica da sociedade.
- E conceder um caráter científico à Sociologia.

QUESTÃO 75

O bônus demográfico é um filho legítimo da transição demográfica, já que a redução das taxas brutas de natalidade e mortalidade gera uma mudança na estrutura etária da população. A transição demográfica engendra, necessariamente, uma mudança na razão de dependência, pois diminui o tamanho proporcional dos grupos etários mais jovens e aumenta o dos grupos etários em idade economicamente ativa. Assim, o bônus demográfico é uma janela de oportunidade que ocorre quando há uma redução da razão de dependência demográfica, que é o coeficiente entre o segmento etário da população definido como economicamente dependente (os menores de 15 anos de idade e os maiores de 65 anos) e o segmento etário potencialmente produtivo (15 a 64 anos).

ALVES, J. Bônus demográfico no Brasil: do nascimento tardio à morte precoce pela Covid-19. *Revista Brasileira de Estudos da População*, São Paulo, v. 37, 2020. Disponível em: <www.scielo.br>. Acesso em: 6 out. 2020 (Adaptação).

O aproveitamento do período de bônus demográfico pode contribuir com o desenvolvimento econômico de um país. Nesse sentido, uma estratégia governamental que pode ser adotada é o(a)

- A incentivo ao crescimento do setor informal da economia.
- B investimento em educação e capacitação profissional.
- C cancelamento das políticas de distribuição de renda.
- D ampliação dos gastos com o sistema previdenciário.
- E implantação de políticas de controle de natalidade.

QUESTÃO 76

O fundamento da justiça é a lealdade, o coração do justo medita pensamentos de lealdade, e o justo que se acusa funda a justiça sobre a lealdade, porque sua justiça se manifesta quando confessa a verdade. Também o Senhor, por boca de Isaías, diz: “Eis: eu coloco uma pedra como fundamento para Sião”, isto é, Cristo como fundamento da Igreja. Cristo, com efeito, é a fé de todos: a Igreja é, por assim dizer, a norma da justiça, o direito comum de todos: ao mesmo tempo ora, ao mesmo tempo age, ao mesmo tempo é posta à prova. Assim, quem renega a si mesmo, este é digno de Cristo. Também Paulo pôs Cristo como fundamento, a fim de que sobre ele fundássemos as obras de justiça, pois a fé é fundamento; nas obras, se más, está a iniquidade; se boas, a justiça.

AMBRÓSIO DE MILÃO. Os deveres. In: REALE, G.; ANTISERI, D. *História da Filosofia*: patrística e escolástica. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2005. v. 2.

A patrística foi um período da filosofia medieval em que as reflexões se concentraram nas questões religiosas, na apologia da fé e na relação entre Deus e a humanidade. Nesse cenário, Ambrósio, ao abordar a moral e a justiça,

- A embasa a conduta social correta em elementos religiosos.
- B fornece elementos bíblicos para combater o paganismo.
- C garante a adesão da população às escrituras sagradas.
- D profetiza acontecimentos desastrosos aos ímpios.
- E fundamenta sua concepção nos costumes da época.

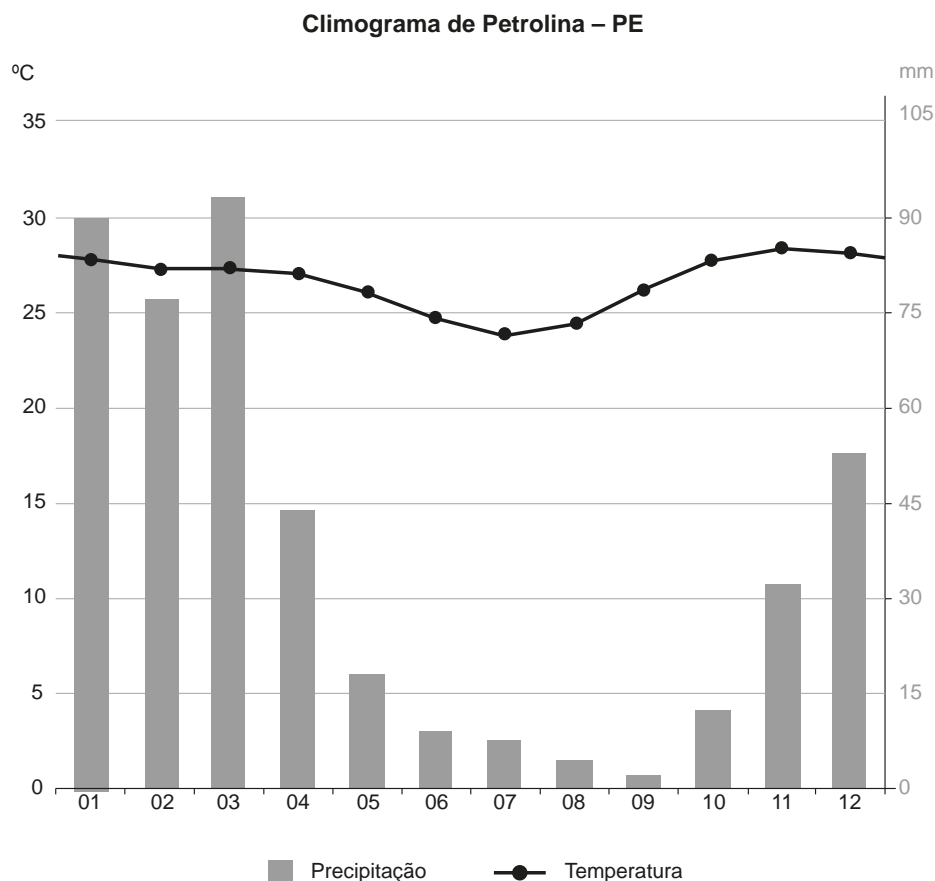
QUESTÃO 77

De acordo com o Censo Agropecuário 2017, realizado pelo IBGE, o número de estabelecimentos agropecuários do Brasil com tratores aumentou 50% em relação ao último Censo, realizado em 2006. Durante esse mesmo período, o setor agropecuário perdeu cerca de 1,5 milhão de trabalhadores. O pessoal ocupado nos estabelecimentos agrícolas diminuiu 8,8%, indo de 16,6 milhões de pessoas em 2006 para 15,1 milhões em 2017. Esse número inclui a perda de 2,2 milhões de trabalhadores na agricultura familiar e aumento de 703 mil na agricultura não familiar. Além de tratores, aumentou também o número de estabelecimentos com outras máquinas, como semeadeiras ou plantadeiras, colheitadeiras, adubadeiras ou distribuidoras de calcário, e também meios de transporte como caminhões, motocicletas e aviões.

Disponível em: <https://censoagro2017.ibge.gov.br>. Acesso em: 7 jul. 2022 (Adaptação).

Os dados apresentados no texto indicam que o setor agropecuário brasileiro, durante o período mencionado, passou por alterações que envolveram o(a)

- A aumento da demanda por mão de obra.
- B enfraquecimento da modernização.
- C superação do modelo exportador.
- D intensificação da mecanização.
- E declínio da produtividade.

QUESTÃO 78

Disponível em: <https://pt.climate-data.org>. Acesso em: 11 jul. 2022 (Adaptação).

O climograma refere-se a uma área do território brasileiro sob o domínio do clima Tropical semiárido, que tem como uma de suas características o(a)

A ausência de mudanças entre as estações.

B irregularidade na distribuição das chuvas.

C ocorrência de curto período de estiagem.

D registro de alta amplitude térmica anual.

E predomínio de temperaturas amenas.

QUESTÃO 79

Taxas brutas de natalidade e mortalidade (por mil), Brasil, 1872 a 1960

Período	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade
1872-1890	46,5	30,2
1890-1900	46,0	27,8
1900-1920	45,0	26,4
1920-1940	44,0	25,3
1940-1950	43,5	19,7
1950-1960	44,0	15,0

MARTINE, G.; MCGRANAHAN, G. A transição urbana brasileira: trajetória, dificuldades e lições aprendidas. In: BAENINGER, R. (org.). *População e cidades*: subsídios para o planejamento e para as políticas sociais. Campinas: NEPO/Unicamp; Brasília: UNFPA, 2010. Disponível em: <http://www.unfpa.org.br>. Acesso em: 5 jul. 2022.

A evolução das taxas brutas de natalidade e de mortalidade do Brasil, no período representado na tabela, contribuiu para o(a)

A promoção da implosão demográfica.

B aumento do crescimento vegetativo.

C estagnação da população absoluta.

D continuidade do equilíbrio primitivo.

E declínio da expectativa de vida.

QUESTÃO 80

Em 1724, os operários chapeleiros de Paris declararam greve por causa da redução injustificada de seus salários. Criaram, para financiar essa ação, um "caixa de greve". [...] Em 1768, os tecelões de Spitalfields se levantaram em massa e destruíram grande quantidade de teares de seda. Organizaram um fundo de greve, depositando de 2 a 5 shillings* por tear. [...] Naquela que é considerada a primeira grande greve de operários fabris, [...] a dos fiadores de algodão de Manchester (realizada em 1810), vários milhares de homens distribuíram entre si o fundo de greve, que atingiu 1 500 libras por semana.

*shilling: xelim, fração da libra (unidade monetária inglesa).

COGGIOLA, O. Os inícios das organizações dos trabalhadores. *Aurora*, ano 4, n. 6, 2010, p. 11-12.

No texto, é evidenciado que a organização do movimento operário na França e na Inglaterra atuou baseando-se no(a)

A. tentativa de cooptação das classes altas.
B. hábito de renúncia salarial pelo operariado.
C. prática de auxílio mútuo entre trabalhadores.
D. estratégia de despolitização das táticas grevistas.
E. confisco da produção industrial pela coletividade.

QUESTÃO 81

Aquele cujo estado se apoia nas armas mercenárias jamais estará firme e seguro, porque elas são desunidas, ambiciosas, indisciplinadas, infiéis, valentes entre amigos e covardes entre inimigos, sem temor a Deus nem fé para com os homens. A ruína da Itália não tem outra razão senão estar há muitos anos apoiada em armas mercenárias.

MAQUIAVEL, N. *O Príncipe*. São Paulo: Martins Fontes, 2008. p. 59-60. [Fragmento adaptado]

O trecho indica que, para Nicolau Maquiavel, a tomada e conservação do poder pelo monarca dependeria da

A. formulação de um sistema político desmilitarizado e pacifista.
B. organização de exércitos nacionais especializados e permanentes.
C. contratação de súditos do reino exclusivamente nos períodos de guerra.
D. constituição de alianças militares e pactos de não agressão entre monarcas.
E. adoção de uma postura de neutralidade política pelas companhias militares.

QUESTÃO 82

O problema que abordaremos neste capítulo é o seguinte: o negro antilhano será tanto mais branco, isto é, se aproximará mais do homem verdadeiro, na medida em que adotar a língua francesa. [...] Todo povo colonizado – isto é, todo povo no seio do qual nasceu um complexo de inferioridade devido ao sepultamento de sua originalidade cultural – toma posição diante da linguagem da nação civilizadora, isto é, da cultura metropolitana. Quanto mais assimilar os valores culturais da metrópole, mais o colonizado escapará da sua selva. Quanto mais ele rejeitar sua negridão, seu mato, mais branco será.

FANON, F. *Pele negra, máscaras brancas*. Salvador: EDUFBA, 2008.

Como demonstrado por Fanon no trecho anterior, a linguagem desempenha, no processo colonizador, o papel de

A. demarcar a superioridade do colonizador europeu.
B. colaborar com a expansão de identidades culturais.
C. diferenciar a autoridade entre classes sociais.
D. conciliar os conflitos decorrentes de atritos raciais.
E. moderar as disputas de classes sociais.

QUESTÃO 83

Os setores oposicionistas, integrados pelos liberais moderados e exaltados, embora movidos por interesses diversos, faziam agora causa comum para derrubar o imperador [...]. Instigado pelos jornais de oposição, difundiu-se, entre os nacionais, o uso de distintivos patrióticos, como o laço verde e amarelo dos tempos da Independência e, particularmente entre os exaltados, o chapéu de palha e a flor sempre-viva na lapela.

BASILE, M. A Revolução do 7 de Abril de 1831: disputas políticas e lutas de representações. *XXVII Simpósio Nacional de História*, Natal, 2013, p. 6 (Adaptação).

A atuação do grupo liberal em defesa do patriotismo, expressa no texto, contribuiu para a abdicação de D. Pedro I ao mobilizar

A. a ação despótica.
B. a prática censória.
C. o ideal monárquico.
D. a igualdade ilimitada.
E. o sentimento antilusitano.

QUESTÃO 84

El Niño é o nome dado a um fenômeno que ocorre nas águas do Oceano Pacífico e que altera as condições do clima em diversas partes do planeta. Esta denominação foi criada por pescadores do Peru, em função de que o litoral deste país é muito atingido pelo fenômeno. Especificamente ocorre o aumento da temperatura das águas nas superfícies do Oceano Pacífico equatorial, principalmente na região oriental, nas proximidades da costa sul-americana. O motivo não é bem conhecido. Os efeitos são muito variados, produzindo secas, temperaturas elevadas ou enchentes em diferentes regiões. Esta mudança da temperatura nas águas do Oceano Pacífico equatorial gera uma diminuição da pressão atmosférica na região, o que causa mudança de direção e velocidade dos ventos a nível global.

NAIME, R. O fenômeno *El Niño. Laboratório de Climatologia e Análise Ambiental*, mar. 2011. Disponível em: <https://www2.ufjf.br>. Acesso em: 7 jul. 2022 (Adaptação).

O fenômeno *El Niño* provoca o(a)

A. incremento da pesca nas águas oceânicas aquecidas.
B. intensificação dos efeitos da corrente fria de Humbolt.
C. manutenção do comportamento das massas de ar.
D. alteração na dinâmica da circulação da atmosfera.
E. fortalecimento da ressurgência na costa peruana.

QUESTÃO 85

O argumento das ilusões dos sentidos tem por objetivo duvidar da fiabilidade dos sentidos, isto é, pôr em causa que os sentidos são fiáveis e que nos mostrem os objetos físicos como eles efetivamente são, e, como nos mostra o texto de Descartes, consiste em afirmar que os sentidos enganam-nos, para daí concluir que os sentidos não são fiáveis.

NUNES, A. *O racionalismo de Descartes*. Disponível em: <https://criticanarede.com>. Acesso em: 12 jul. 2022.

A crítica feita no trecho fundamenta a postura racionalista de

A) retomar as doutrinas de Platão.
B) criticar a filosofia da escolástica.
C) acatar as observações da ciência.
D) pensar o limite do conhecimento.
E) questionar as impressões do mundo.

QUESTÃO 86

O verdadeiro fundador da sociedade civil foi o primeiro que, tendo cercado um terreno, lembrou-se de dizer isto é meu e encontrou pessoas suficientemente simples para acreditá-lo. Quantos crimes, guerras, assassínios, misérias e horrores não pouparia ao gênero humano aquele que, arrancando as estacas ou enchendo o fosso, tivesse gritado a seus semelhantes: "Defendei-vos de ouvir esse impostor; estareis perdidos se esquecerdes que os frutos são de todos e que a terra não pertence a ninguém".

ROUSSEAU, J.-J. *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*. 3. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Coleção Os Pensadores).

O aspecto da teoria política de Rousseau apresentada no trecho consiste em:

A) Condenar a violência do estado natural.
B) Criticar a criação da propriedade privada.
C) Questionar os modos de convívio coletivo.
D) Pensar a redistribuição dos bens materiais.
E) Censurar o egoísmo do indivíduo moderno.

QUESTÃO 87

Em uma palavra, os mitos falam aos homens não sobre o mundo exterior, mas sobre o mundo interior, não sobre a realidade, mas sobre as fantasias, bem como sobre os desejos e as angústias a eles ligadas... O mito reproduzia os pavores do homem primitivo diante dos perigos de um mundo exterior ameaçador e as tentativas históricas reais por meio das quais alguns grandes homens tinham permitido aos mortais vencer esses medos

ANZIEU, D. *Psicanalisar.* São Paulo: Ideias e Letras, 2006.

O problema exposto no texto relaciona-se ao(à)

A) vulnerabilidade das narrativas como instrumento racional.
B) exclusividade da religião como conhecimento suficiente.
C) inviabilidade da Filosofia como investigação metafísica.
D) utilização da poesia como método interpretativo.
E) reconhecimento dos mitos como saber válido.

QUESTÃO 88

No projeto de identidade nacional proposto pelos jacobinos, era preciso ser contrário a tudo aquilo que lembrasse a "antiga ordem" [...]. As charges eram utilizadas no Rio de Janeiro para salientar a "identidade contrastiva" em relação aos portugueses [...]. Existia um "nacionalismo das ruas", e [...] este era identificado na maioria das vezes com o antilusitanismo. Essa era a maneira de resistência e participação na política que a população encontrava.

SANTOS JÚNIOR, J. J. G. Jacobinismo, antilusitanismo e identidade nacional na República Velha. *Historiæ*, Rio Grande, v. 2, n. 2, 2011, p. 117 (Adaptação).

Durante a chamada República da Espada (1889-1894), e sobretudo durante o governo de Floriano Peixoto (1891-1894), a atuação política do grupo jacobino

A) repeliu o fanatismo patriótico de setores urbanos.
B) impediu o engajamento cívico de setores populares.
C) aprovou as manifestações antirrepublicanas das elites.
D) rejeitou os discursos ideológicos vinculados à xenofobia.
E) promoveu a rejeição a elementos correlatos à monarquia.

QUESTÃO 89

Mas um deus não é apenas uma autoridade da qual dependemos; é também uma força sobre a qual se apoia nossa força. O homem que obedeceu a seu deus e que, por essa razão, acredita tê-lo consigo, aborda o mundo com confiança e com o sentimento de uma energia acrescida. Do mesmo modo, a ação social não se limita a reclamar de nós sacrifícios, privações e esforços. Pois a força coletiva não nos é inteiramente exterior, não nos move apenas de fora; como a sociedade não pode existir senão nas consciências individuais e por elas, é preciso que ela penetre e se organize em nós, torna-se, assim, parte integrante de nosso ser e, por isso mesmo, eleva-o e o faz crescer.

DURKHEIM, É. *As formas elementares da vida religiosa*: o sistema totêmico na Austrália. São Paulo: Paulinas, 1989.

No trecho anterior, o autor aponta como convergência entre religião e sociedade as funções de

A) comunhão e divindade eterna.
B) propósito e agregação coletiva.
C) sacrifício e privação individual.
D) fortalecimento e confiança pessoal.
E) renovação e engrandecimento interior.

QUESTÃO 90

Tarawa é uma ilha importante do arquipélago de Kiritibati, localizado no Oceano Pacífico. A partir do fim da década de 1990, a vida em Tarawa passou a ficar mais precária por causa do aumento do nível do mar, uma das consequências do aquecimento global. A água salgada avançou e começou a contaminar a ilha, a oferta de água potável diminuiu e o solo ficou pobre e infértil. Adicionalmente, em Tarawa, a maioria dos serviços essenciais ficaram comprometidos. A situação levou ao desemprego, a disputas por terras e ao aumento da violência.

Disponível em: <www.nexojornal.com.br>. Acesso em: 7 jul. 2022 (Adaptação).

A situação de Tarawa evidencia que os efeitos do aquecimento global tendem a

A) expandir a área das terras emersas do planeta.
B) enfraquecer os deslocamentos populacionais.
C) reduzir a pressão sobre os recursos naturais.
D) amenizar as tensões e instabilidades sociais.
E) afetar a capacidade produtiva de alimentos.

2022

Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação.

Avenida Raja Gabaglia, 2 720
Estoril, Belo Horizonte - MG
Tel. (31) 3029-4949